

PLANO DE TRABALHO - 2018

ATLETISMO

TÉCNICO/DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA MODALIDADE

Benedito Donizetti de Jesus

(19)36334953 – 991403583

ditaocic@bol.com.br

Preparador Esportivo Cref 015759-p/sp

Funcionario Público Municipal

Finalidade

Proporcionar á população em geral a partir dos 09 anos de idade a oportunidade conhecer e vivenciar as varias provas existente ,dentro da modalidade do atletismo convencional e acd “pessoas potadoras de necessidades especiais.

Objetivo e Vigência

Tendo como objetivo á participação dos alunos em festivais e competições oficiais dentro e fora do município.

Atividades de 02/01/2018 á 31/12/2018

Local de Atendimento

Centro de Integração Comunitaria “ C I C”

Pista de atletismo “OCTAVIO DA SILVA BASTOS”

Av: Rodrigues Alves 595 cep 13876-200

Bairro

Fone 36310305-36310306

Público Alvo

A população em geral a partir dos 09 anos de idade .

Capacidade de Atendimento

Turmas de ate 50 alunos 03 dias por semana no período da manhã com duas horas de duração , e 04 dias no período da tarde.

Tendo tido no ano de 2017 entre iniciação e treinamento 57 alunos .

Justificativa

Tem por finalidade incentivar a pratica do atletismo e favorecer a descoberta de novos valores para a modalidade , utilizar o atletismo como meio de formação sócio educativo , preparando os alunos para o exercício da cidadania despertando assim valores éticos e morais .

Objetivo Geral

Dar condições para que crianças , jovens , adultos , idosos e pessoas portadoras de necessidades especiais possam praticar atividades físicas tanto para a manutenção da saúde como para atingir um alto rendimento esportivo .

Objetivos Especificos

Manutenção das turmas já existente ;

Oferecer novas oportunidades de convívio social ;

Incentivar a pratica esportiva também como forma de lazer e socializa .

Métodos

A metodologia de trabalho á ser aplicada sera a de avaliar a nesecidade individual de cada aluno.

Utilizando caminhadas,corridas,saltos,arremessos e lançametos.

Metas

Dar continuidade ao trabalho já existente;

Manutenção do maior numero possível de alunos dentro de cada faixa etária;

Participação em festivais municipais ,regionais , estaduais nacionais e internacionais

PLANO DE TRABALHO – BASQUETEBOL DE BASE

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO:

Local	SEGUNDA	TERÇA	QUINTA	SEXTA
CIC		8:00 às 09:30	18:30 às 19:30	
CSU/DER	9:00 às 10:30 15:00 às 16:30	18:30 às 19:30	8:30 às 10:30 14:00 às 15:30	
EMEB DR. JOSE PROCOPIO DO AMARAL	7:30 às 8:20 8:20 às 9:10 12:40 às 13:30 13:30 às 14:20			7:30 às 8:20 8:20 às 9:10 12:40 às 13:30 13:30 às 14:20

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

2.1. INTRODUÇÃO

O basquetebol feminino em São João da Boa Vista, nos últimos 25 anos, vem sendo promovido pelo Departamento de Esportes da Prefeitura Municipal e alguns eventuais parceiros.

A partir do ano de 2011 foi reativado o Programa Passo Certo – Basquetebol, com o objetivo de arrebanhar as meninas que se destacam na prontidão física e emocional nas escolas de Educação Básica, para a Modalidade Basquetebol e assim, criar novos grupos de prática na fase de Iniciação, com possibilidades de crescimento em médio prazo. Para tanto, é necessário que se invista também na formação de novos profissionais para a área.

2.2. JUSTIFICATIVA

O basquetebol de Base (feminino e masculino) em São João da Boa Vista, nos últimos 25 anos, vem sendo promovido pelo Departamento de Esportes da Prefeitura Municipal e alguns eventuais parceiros.

A partir do ano de 2011 foi reativado o Programa Passo Certo – Basquetebol, com o objetivo de arrebanhar as meninas que se destacam na prontidão física e emocional nas escolas de Educação Básica, para a Modalidade Basquetebol e assim, criar novos grupos de prática na fase de Iniciação, com possibilidades de crescimento em médio prazo. Com a parceria da UNIFAE no ciclo de palestras que irá proporcionar e conscientizar aos pais e alunos do projeto sobre assuntos com o intuito de dar mais um suporte na formação dos jovens sanjoanenses.

Para tanto, é necessário que se invista também na formação de novos profissionais para a área.

2.3. OBJETIVO GERAL

Estruturar o Basquetebol de Base de nossa cidade partindo da iniciação e categorias de Base visando, a médio prazo, reativar a participação nas competições da Secretaria da Juventude, Esportes e Lazer do Estado de São Paulo, como os Joguinhos da Juventude e Jogos Regionais, bem como, em competições das Ligas Regionais, bem como, utilizar do Basquetebol como ferramenta educacional e social na formação dos jovens de nosso município.

Como objetivo secundário, pretende-se investir na formação de novos professores para área do Basquetebol, promovendo o crescimento dos novos profissionais.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Manutenção das turmas de Iniciação do CSU/DER e da EMEB José Procópio do Amaral;
- b. Manutenção da Copa Municipal - Campeonato Municipal de Base Sub 11 e 13 Fem/Masc;
- c. Manutenção dos Grupos de Competição no Circuito Basquete Futuro – Festivais e Torneios Regionais;
- d. Estreitar a parceria com a S.E.Sanjoanense e com as Escolas Municipais;
- e. Manutenção da parceria com o UNIFAE pelo Projeto de Extensão Universitária;
- f. Elevar significativamente o número de crianças participantes do Programa Passo Certo – Basquetebol;
- g. Promover às participantes uma melhora do nível técnico e um aprimoramento do seu nível de desenvolvimento pessoal;
- h. Propiciar às novas profissionais experiências práticas no planejamento e na aplicação das aulas e dos jogos;
- i. Oferecer às novas profissionais a oportunidade de participação na elaboração e realização dos eventos da modalidade quando acontecerem em nosso município.

2.5.

2.5.1. Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento:

O Projeto se dá por meio de Aulas de Iniciação que acontecem no Departamento de Esportes – pólo do CSU/DER – CIC - e na Sociedade Esportiva Sanjoanense – parceria da Prefeitura com o clube, outra parceria foi firmada com a Direção da Escola Municipal – EMEF “Dr. José Procópio do Amaral”, com aulas lúdicas de incentivo ao Basquetebol para alunos(as) dos 3º s 4ºs e 5ºs anos – EF.

Desde 2012, nossos grupos vêm participando dos Festivais Regionais, hoje CBF – Circuito Basquete Futuro, uma iniciativa dos nossos professores e os da Região (Itapira, Socorro, Itatiba e Mogi Mirim), sendo que a partir de 2013 novos municípios integraram o grupo (Amparo, Araras, Jacutinga e São José do Rio Pardo). Festivais estes que visam não só a melhora do nível técnico, mas também priorizando a integração das crianças.

Após reuniões realizadas com a Equipe de Professores da Pró-Reitoria de Extensão e Ass. Comunitários do Centro Universitários das Faculdades Associadas de Ensino – UNIFAE, mais uma parceria foi definida, com o encampamento do Programa Passo Certo – Basquetebol como um Projeto de Extensão Universitário da UNIFAE, agregando novos objetivos, melhoria dos serviços prestados aos alunos, abrangendo também seus familiares, com a realização de Palestras, atendimentos e avaliações por parte das Equipes dos diversos Cursos do UNIFAE.

Para as turmas de iniciação, a Equipe Técnica do Programa Passo Certo-Basquetebol realizará, com o apoio de parceiros, um Campeonato Municipal – Categorias de Base Sub 11 e 13 Fem/Masc, denominado de Copa Municipal Troféu Professor Antônio Zanetti, envolvendo as crianças dos 04 pólos (CIC, CSU/DER, SES e Procópio), acontecerão 6 Etapas, sendo 01 no CIC, 01 no CSU/DER, 02 no UNIFAE, 01 na EMEF Procópio e a Etapa Final na Sociedade Esportiva Sanjoanense.

Com a manutenção da parceria com o UNIFAE, palestras diversas serão agendadas com os alunos e também com os seus familiares, com o intuito de dar mais um suporte na formação dos jovens sanjoanenses.

Metodologia estratégica de atuação:

- Aulas semanais nos núcleos esportivos;
- Festivais Semestrais (encerramento) entre os núcleos;
- Palestras com temas específicos, abrangendo aos alunos, pais e familiares;
- Participação em competições (festivais) que fomentem o intercâmbio pessoal;
- Participação dos profissionais em reuniões Técnicas Regionais.

Elaboração de Relatórios:

- . Entrega de relatórios trimestrais.

Resultados esperados:

Estas ações permitem a divulgação da modalidade, angariar novos alunos, elevar o nível técnico das alunas e dos profissionais, isto é, busca atingir os principais objetivos do Projeto.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

- Aulas de iniciação:

- . 4 aulas/treinamentos semanais de 02 horas/dia (CSU/DER), por período (manhã e tarde) aproximadamente 25 alunos/turma, totalizando 03 turmas;
- . 2 aula de iniciação semanais de 1hora/dia (CIC), por período (manhã e tarde), totalizando 2 turmas
- . 08 aulas semanal de 00:50min/dia (EMEB), por período (manhã e tarde), aproximadamente 30 alunos/turma, totalizando 13 turmas;

- Festivais Semestrais (encerramento):

- . 02 Festivais – tipo jamborê, aos sábados, previsão de participantes - aproximadamente 80 crianças;

- Palestras:

- . 06 palestras de temas diversos, ministradas por profissionais da UNIFAE, previsão de participantes - aproximadamente 100 pessoas (alunas/pais/familiares);

- Competições:

. 14 Festivais do CBF – Circuito Basquete Futuro, 01 em São João da Boa Vista e os demais nas outras cidades integrantes;

. Copa Municipal – Festival Municipal, 06 Etapas, locais alternados (polos e parceiros);

- Reuniões Técnicas:

. 03 reuniões/ano para avaliação, planejamento e aprimoramento técnico dos profissionais, sedes distintas;

3. METAS / FASES

META/FASE 1	COPA MUNICIPAL – 1º ETAPA CSU/DER – CICLO DE ATIVIDADES: FISIOTERAPIA/ PSICOLOGIA/ EDUCAÇÃO FISICA.
	CIRCUITO BASQUETE FUTURO FEMININO EM SOCORRO E MASCULINO A DEFINIR
META/FASE 2	CIRCUITO BASQUETE FUTURO FEMININO EM ARARAS E MASCULINO A DEFINIR
	COPA MUNICIPAL – 2º ETAPA UNIFAE - CICLO DE ATIVIDADES: FISIOTERAPIA/ PSICOLOGIA/ EDUCAÇÃO FISICA.
META/FASE 3	CIRCUITO BASQUETE FUTURO FEMININO EM ITAPIRA E MASCULINO A DEFINIR
	COPA MUNICIPAL – 3º ETAPA PROCOPIO - CICLO DE ATIVIDADES: FISIOTERAPIA/PSICOLOGIA/ EDUCAÇÃO FISICA.
META/FASE 4	CIRCUITO BASQUETE FUTURO FEMININO EM SÃO JOÃO E MASCULINO A DEFINIR
META/FASE 5	JÂMBORE – ATIVIDADES RECREATIVAS (PRÓPRIOS PÓLOS)
	FÉRIAS
META/FASE 6	CIRCUITO BASQUETE FUTURO FEMININO EM ITAPIRA E MASCULINO A DEFINIR
	COPA MUNICIPAL – 4º ETAPA CIC - CICLO DE ATIVIDADES: FISIOTERAPIA/ PSICOLOGIA/ EDUCAÇÃO FISICA.
META/FASE 7	CIRCUITO BASQUETE FUTURO FEMININO EM SOCORRO E MASCULINO A DEFINIR
	COPA MUNICIPAL – 5º ETAPA UNIFAE - CICLO DE ATIVIDADES: FISIOTERAPIA/ PSICOLOGIA/ EDUCAÇÃO FISICA.
META/FASE 8	CIRCUITO BASQUETE FUTURO FINAIS FEMININO A DEFINIR E MASCULINO A DEFINIR
	COPA MUNICIPAL FINAIS – 6º ETAPA SES - CICLO DE ATIVIDADES: FISIOTERAPIA/ PSICOLOGIA/ EDUCAÇÃO FISICA.
META/FASE 9	CIRCUITO BASQUETE FUTURO FINAIS MASCULINO A DEFINIR
	JÂMBORE – ATIVIDADES RECREATIVAS (PRÓPRIOS PÓLOS)
	CONFRATERNIZAÇÃO DE FINAL DE ANO

4. VALOR DA PROPOSTA: R\$27.220,00

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxílio Atleta	Especificar a quantidade de atletas que irão receber o auxílio e valor repassado para cada um	
Auxílio Técnico	Especificar o valor a ser pago ao técnico da modalidade	R\$27.220,00
Arbitragem	Pagamento de taxas aos oficiais de arbitragem, com ou sem vale transporte. (Os valores de arbitragem e vale transportes deverão ser amplamente divulgados pela OSC ou Liga Desportiva)	
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	
Diversos	Outras despesas correlatas e pertinentes à execução do Convênio.	
VALOR TOTAL		R\$27.220,00

MODELO PLANO DE TRABALHO – BASQUETEBOL MASCULINO

1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO:

- 1.1. Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE
Largo Engenheiro Paulo de Almeida Sandeville, 15.
- 1.2. E.E. Coronel Joaquim José
Praça Cel Joaquim José, 123 – Centro.
- 1.3. E.E. Pe. Josué Silveira de Mattos
R. Manoel Molina Martins, 355 - Vila Brasil.

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO (UM PARA CADA MODALIDADE)

2.1. INTRODUÇÃO

O Projeto inova na questão do esporte aliado à conscientização positiva e ocupação produtiva do tempo, no contra período escolar. Pretende assim, tirar as crianças e jovens da rua e orientá-los para a prática do basquete. Prevê ainda, trabalhar a cidadania e boas práticas desde cedo, levando em consideração que o esporte é uma excelente ferramenta de inclusão, saúde e lazer.

2.2. JUSTIFICATIVA

Atualmente há no município de São João da Boa Vista 17.072 crianças e adolescentes com idades entre 5 e 19 anos; sendo 5.317 de 5 a 9 anos, 5.705 de 10 a 14 anos e 6.050 de 15 a 19 anos, com renda per capita 2,7 salários mínimos em uma população de 78.508.

Tendo em vista os resultados obtidos na pesquisa, anteriormente citada, identificou-se índices acentuados de pobreza, famílias desestruturadas, indivíduos com pouca autonomia, vítimas de preconceitos relacionados ao local onde moram e pouco ou nenhum acesso aos bens sociais.

Diante deste contexto, decidiu-se elaborar um projeto de prática esportiva visando o desenvolvimento da autonomia, construção da cidadania através da elaboração de um projeto de vida.

A construção de um projeto de vida permitirá ao indivíduo perceber-se como sujeito da sua história, perceber-se no mundo enquanto sujeito e sabendo-se no mundo será capaz de atuar nele. A medida que o indivíduo constrói seu projeto de vida a reflexão sobre si mesmo, sobre o local onde está, sobre as condições em que vive (sociais, econômicas, culturais, etc.), se torna inevitável e a partir daí estabelecerá condições de superação das dificuldades.

2.3. OBJETIVO GERAL

Orientar a criança para a aquisição de hábitos saudáveis, enfatizando a prática do Basquetebol e todos os aspectos ético-moral e social, auxiliando na formação de um cidadão consciente e com espírito transformador.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver cooperação.
- Desenvolver fundamentos do jogo.
- Desenvolver coordenação motora.
- Desenvolver expressão corporal.
- Desenvolver relações interpessoais.
- Desenvolver autonomia.
- Favorecer a construção da cidadania e de um projeto de vida.

2.4.1. Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento:

A sobrevivência do projeto depende da sua capacidade de atender às expectativas dos seus clientes, de encontrar a melhor forma de realizar o trabalho, a prestação de serviços de educação para a transformação social das crianças e adolescentes em direção ao desenvolvimento da autonomia, bem como aproveitar da melhor forma possível os recursos disponíveis. Dessa forma, buscar uma gestão mais comprometida com a eficiência, eficácia e efetividade (capacidade de atender as expectativas da sociedade). Necessário se faz é estabelecer as funções gerenciais do projeto, a saber: planejamento, organização, direção e controle.

Planejamento: Ação de determinar a finalidade, os objetivos da organização, prever as atividades, os recursos e os meios pelos quais os objetivos serão atingidos;

Organização: Ação de agrupar pessoas e recursos, responsabilidades e normas, de modo a atingir as finalidades e objetivos;

Direção: Ação de conduzir e motivar as pessoas a exercerem suas tarefas para alcanças os objetivos organizacionais;

Controle: É a ação de comparar os objetivos e os recursos previstos no projeto com os resultados atingidos e os recursos gastos de modo a adotar ações para corrigir ou mudar rumos fixados.

Participar das competições da FUPE (Federação Universitária Paulista de Esporte), nos campeonatos da Liga Ouro e da Série Diamante, sendo classificatórios para os Campeonatos Brasileiros, organizados pela CBDU (Confederação Brasileira de Desportos Universitários) e LDU (Liga de Desportos Universitária), além da participação nos Jogos Regionais.

Metodologia estratégica de atuação:

Os estagiários serão supervisionados semanalmente durante quatro horas por um professor. Nas supervisões serão realizados os planejamentos e as avaliações das atividades propostas.

Os estagiários desenvolverão as atividades nas quadras poliesportivas das escolas estaduais e da UNIFAE.

Os participantes serão divididos em grupos de acordo com as faixas etárias e freqüentarão as atividades do projeto no contra-turno escolar.

As atividades serão realizadas três vezes por semana com a duração de uma hora e meia para cada grupo e a supervisão será de uma hora e meia.

Elaboração de Relatórios:

Os relatórios serão elaborados em duas etapas sendo: setembro e novembro.

Resultados esperados:

Ser um projeto de referência estadual pela reconhecida excelência na formação Humana de crianças, jovens e adolescentes, pautadas pela pratica esportiva, formação da cidadania e desenvolvimento da autonomia.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
<i>MANHÃ</i>	<i>UNIFAE</i>	E.E. P.J.	<i>UNIFAE</i> E.E. J.J.	E.E. P.J.	<i>UNIFAE</i> E.E. J.J.	<i>JOGOS</i>	<i>JOGOS</i>
<i>TARDE</i>	<i>UNIFAE</i> E.E. J.J.	E.E. P.J.	<i>UNIFAE</i>	E.E. P.J. E.E. J.J.	<i>UNIFAE</i>	<i>JOGOS</i>	<i>JOGOS</i>
<i>NOITE</i>							

UNIFAE – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE

E.E. P.J. – Escola Estadual Padre Josué Silveira de Mattos

E.E. P.J. – Escola Estadual Coronel Joaquim José

JOGOS – Referentes as competições da FUPE.

METAS/FASES													
Atividades	Meses												Responsável
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<i>Desenvolver Cooperação</i>	X	X	X	X	X	X	X	X					
Fundamentos do Jogo	X	X	X	X	X	X	X	X					
Coordenação Motora	X	X	X	X	X	X	X	X					
Expressão Corporal	X	X	X	X	X	X	X	X					
Relações Interpessoais	X	X	X	X	X	X	X	X					
Desenvolver Autonomia	X	X	X	X	X	X	X	X					
Construção da cidadania e de um projeto de vida	X	X	X	X	X	X	X	X					

DESPESAS ESPORTIVAS												
Tipo Despesa	Descrição	Parcela 1	Parcela 2	Parcela 3	Parcela 4	Parcela 5	Parcela 6	Parcela 7	Parcela 8	Parcela 9	Valor Total	
Despesas com pagamento de auxílios	Auxílio Atleta 1	1000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	5000,00	
	Auxílio Atleta 2	1000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	5000,00	
	Auxílio Atleta 3	1000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	5000,00	
	Auxílio Atleta 4	1000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	5000,00	
	Auxílio Atleta 5	1000,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	500,00	5000,00	
	Coord. Técnico	3000,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	1500,00	15000,00
	Professor	2400,00	1200,00	1200,00	1200,00	1200,00	1200,00	1200,00	1200,00	1200,00	1200,00	12000,00
TOTAL PARCELAS		10400,00	5200,00	5200,00	5200,00	5200,00	5200,00	5200,00	5200,00	5200,00	52000,00	
TOTAL DESPESAS ESPORTIVAS												

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Uniformes de treino	30	R\$ 3000,00
Total (R\$)		3000,00

3.1.1. CONSUMO

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		55000,00

4. VALOR DA PROPOSTA:

O valor é de cinquenta e cinco mil reais ano (55.000,00)

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxilio Atleta	Serão 5 auxílios no valor de cinco mil reais (5.000,00) cada um.	Vinte e cinco mil reais (25.000,00)
Coordenador técnico	Será pago ao coordenador técnico do projeto o valor de quinze mil reais (15.000,00)	Quinze mil reais (15.000,00)
Professor	Será pago ao professor do projeto o valor de doze mil reais (12.000,00)	Doze mil reais (12.000,00)
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	
Diversos	Materiais esportivos (uniformes de treino), no valor de três mil reais (3000,00).	Três mil reais (3000,00).
VALOR TOTAL		Cinquenta e cinco mil reais (55.000,00)

MODELO DE PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS – UMA PARA CADA MODALIDADE

OBJETO: FOMENTAR AS MODALIDADES ESPORTIVAS				
PERÍODO: FEVEREIRO A DEZEMBRO DE 2018				
MODALIDADE Ciclismo – VALOR R\$ 10.000,00				
DESPESAS ESPORTIVAS				
Tipo Despesa	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Despesas com pagamento de auxílios	Auxílio atleta	700,00	08	5.600,00
TOTAL DESPESAS ESPORTIVAS				
Material de Consumo	Descrever os materiais de consumo necessários para execução do Objeto			
	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
TOTAL DESPESAS MATERIAL DE CONSUMO				

DATA	DESCRIÇÃO	VALOR UNITÁRIO	QTDE	TOTAL	LOCAL
21/01/18	Circuito Paulista 1ª etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Santa Rita P. Quatro
04/02/18	Kalangas 1ª etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Etiva Gerbi
18/03/18	Circuito Paulista 2ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Analândia
08/04/18	Kalangas 2ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Mogi Mirim
22/04/18	Circuito Paulista 3ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Es. Santo do Pinhal
10/06/18	Kalangas 3ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Itapira
27/05/18	Circuito Paulista 4ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Itirapina
15/06/18	Kalangas 4ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Divinolândia
19/08/18	Circuito Paulista 5ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Pirassununga
16/09/18	Kalangas 5ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	São João B. Vista
07/10/18	Circuito Paulista 6ª Etapa	R\$ 85,00	05	425,00	Leme
				R\$ 4.675,00	

PLANO DE TRABALHO 2018

Futebol de Base

1.1. Centro Social Urbano- C.S.U-DER

Rua Israel Vieira Ferreira s/ nº – Bairro Jardim Fleming

Tel- (019) 36310308 – email :csuderfutebol@hotmail.com

2. Descrição detalhada do Projeto

2.1. Introdução

O futebol Sanjoanense vem se destacando no cenário nacional há muito tempo com grandes jogadores se destacando em grandes times nacionais e internacionais.

A qualidade deste trabalho vem trazendo cada vez mais atletas praticando este esporte.

Com este objetivo buscamos desenvolver o projeto nas nossas categorias de base.

2.2. Justificativa

Oferecer aos jovens e adolescentes através do futebol de qualidade um meio de tentar fazer com que eles foquem como objetivo principal tentar ser um atleta de um grande clube mas não conseguindo que sejam um jogador, que sejam um cidadão de bem inserido na sociedade respeitando seus amigos os seus limites e o dos seus companheiros mostrando a eles que podem ser pessoas de bem evitando todo tipo de drogas.

Acabar com o tempo ocioso dessas crianças dando uma atividade prazerosa e educacional por meio do futebol.

Com este enfoque que vamos buscar desenvolver nosso projeto, com uma estrutura adequada e com professor e estagiário.

2.3. Objetivo Geral

Visa tentar tirar os jovens da rua e resgatar a auto estima deles através da prática do futebol.

2.4. Objetivo específico

O projeto em si visa conviver com as crianças em nosso espaço público protegendo e acolhendo elas e desenvolvendo a prática do futebol através de brincadeiras, fundamentos específicos, jogos onde serão trabalhados pequenas frustrações, euforias e nossos limites. Participando em eventos municipais e regionais.

2.4.1. Ações administrativas

Planejamento

Aulas de iniciação com duração de 90 minutos

Aulas de treinamento com duração de 120 minutos

Competições

Taça Internacional de Futebol

Copa Unifae

Copa Paulista

Campeonato Sul Americano

Jogos Regionais

Metodologia estratégia de atuação

Ministrar aulas de fundamentos de futebol exercícios de domínio, condução, cabeceio, trabalho em campo reduzido e jogos amistosos e oficiais.

Elaboração de Relatórios

Serão entregues de 3 em 3 meses

Resultados esperados

Aulas de qualidades elevando o nível técnico dos atletas e participando das competições com o nível elevado da equipe visando representar com excelência.

3. Cronograma de execução

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ	-	Treino o	Treino o	Treino o	Treino o	Jogo	Jogo
TARDE	-	Treino o	Treino o	Treino o	Treino o	Jogo	Jogo
NOITE	-	-	-	-	-	-	-

METAS/FASES														
Atividades	Meses												Responsável	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Treino	x	x	x	x	x	x	x	x						Professor André
Jogo	x	x	x	x	x	x	x	x						Professor André

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Bola de Futebol	12	2.040,00
Meião de Futebol	50	660,00
Tubo Elástico	1	340,00
Uniformes	4	2740,00
Kit Cone	3	300,00
Kit Pratinho	3	300,00
Coletes	20	500,00
	Total (R\$)	6.880,00

1.1.1. CONSUMO

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Copa Paulista	Arbitragem	2.400,00
Copa Paulista	Taxa de Inscrição	1.060,00
Campeonato Sul Americano	Taxa de Inscrição	5.100,00
Copa Unifae	Arbitragem	3.120,00
Viagens		5.500,00

Alimentação		2.400,00
Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		19.580,00

2. VALOR DA PROPOSTA: *32.840,00*

3. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxílio Atleta	01	6.000,00
Auxílio Técnico	-	-
Arbitragem		
Cerimônias	-	
Serviços de Terceiros	Medicamentos	200,00
Diversos	Material de Limpeza	180,00
VALOR TOTAL		6.380,00

MODELO PLANO DE TRABALHO

FUTSAL FEMININO – 2018

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO:

DIAS: Quartas e Sextas-feiras das 19:00h às 21:00h.

LOCAL: Escola Municipal de Educação Infantil “Prof.^a Sandra Matielo”.

END.: Rua Nossa Senhora Aparecida, s/nº – São Lázaro.

DIAS: Terças-feiras das 19:00h às 21:00h. LOCAL: Centro Social Urbano Luís de Freitas - CSU/Durval.

END.: Avenida Guilherme Guerreiro, s/nº - Jd. Durval Nicolau.

Observação: assim que o ginásio novo do CIC “Centro de Integração Comunitária” estiver pronto, pretendemos aumentar os horários de treino das meninas.

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO (UM PARA CADA MODALIDADE)

2.1. INTRODUÇÃO

Desenvolver o futsal feminino no município de São João da Boa Vista, divulgando a modalidade no município e região formando atletas nas categorias de base e principal. Fortalecer as equipes construídas nos anos anteriores visando à conquista de melhores resultados;

Competir com qualidade em todos os torneios que serão disputados durante o ano;

Inclusão a prática feminina em uma modalidade esportiva, associando essa prática a melhora da qualidade de vida, aquisição de hábitos saudáveis, valores e desenvolvimento do ser humano;

Promover uma divulgação ampla da nossa equipe, utilizando os meios de comunicação (Rádio, TV, Internet, Jornais, Redes Sociais, entre outras mídias), do município de São João da Boa Vista e sua região, abrangendo também o Estado de São Paulo;

2.2. JUSTIFICATIVA

Sabemos que o Futsal Feminino em nosso país ainda não é valorizado por falta de incentivo de diversos órgãos, quer sejam governamentais, esportivos e empresariais e diante desse fato muitas são as dificuldades para uma jovem se profissionalizar e defender seu país praticando a modalidade. Considerando a grande procura pela modalidade de Futsal Feminino na cidade de São João da Boa Vista/SP, com larga tradição na área de esportes, o projeto visa criar oportunidades para que meninas a partir dos 10 anos de idade tenham a possibilidade de melhorar sua qualidade de vida através da prática esportiva e, conseqüentemente, mostrar os benefícios que as atletas irão receber.

Outro objetivo importante que merece ser ressaltado é o de promover a inclusão social, enfatizar o aspecto de saúde, a preservação de valores morais; a valorização das raízes e heranças culturais; a conscientização de princípios socioeducativos; a aquisição de valores de direitos e deveres; a solidariedade; o aprimoramento do desenvolvimento psicomotor; melhora do condicionamento físico e, além disso, oportunizar os trabalhos de treinamentos e participação em competições oficiais, representando o município de São João da Boa Vista.

2.3. OBJETIVO GERAL

Temos como objetivo principal oferecer a infraestrutura ideal para dar continuidade a nossa equipe competitiva de Futsal Feminino do município de São João da Boa Vista, além de reforçar com outras atletas experientes visando à disputa de competições diversas, com possibilidades reais da conquista de título.

Montar uma equipe de meninas a partir dos 10 anos para poder desenvolver um trabalho de base. Viabilizar a participação da nossa equipe nos campeonatos da nossa região representando a nossa cidade São João da Boa Vista. E o mais importante trabalhar os valores, formando não apenas atletas, mas sim formando pessoas de caráter.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍCOS

Divulgar a Prefeitura Municipal junto à sociedade e seu compromisso e estímulo para a prática da modalidade. Proporcionar a relação institucional e a positiva integração da população junto a nossa equipe de Futsal Feminino. Proporcionar as atletas participantes da nossa equipe momentos de lazer e integração por meio de treinos e jogos na nossa cidade e toda a região. Projetar uma imagem positiva do nosso trabalho junto à prefeitura. Onde a organização, qualidade, estímulo e um trabalho feito com muita vontade.

Com o grande interesse demonstrado pelas meninas em praticar tal modalidade, a equipe de Futsal Feminino, prevê a implantação de novos núcleos em outros bairros do município, cujo objetivo é democratizar a prática esportiva e alcançar o maior número de beneficiadas, através do treinamento necessário para a formação da equipe que participará de Jogos Amistosos e Campeonatos onde os principais são: Jogos Regionais do Interior e Jogos Abertos do Interior.

2.4.1. Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento:

O nosso trabalho é com as atletas de 10 a idade adulta, os treinos acontecem três vezes por semana, sendo duas horas em cada dia, vamos trabalhar principalmente a parte física, na qual deve ser feita, obrigatoriamente, com a bola, afinal, a ênfase deve ser o jogo. Os treinos são de terça, quarta e sexta-feira, nos treinos trabalharam ataque, defesa, contra ataque, rodizio, jogadas ensaiadas. E os jogos são nos sábados ou domingos. Algumas considerações fazem-se necessárias. Após os jogos, devemos diagnosticar a maior carência da nossa equipe imediatamente, para iniciarmos os treinamentos na semana seguinte em cima de nossa maior deficiência no jogo passado.

Metodologia estratégica de atuação:

Vamos usar os três métodos conforme o ano vai passando e conforme a nossa equipe vai se desenvolvendo.

O método parcial: consiste no ensino do jogo do Futsal por partes, através do desenvolvimento dos fundamentos, habilidades motoras que compõem o jogo por etapas, para ao final da aprendizagem, agrupá-los no todo, ou seja, num único conjunto, que será o próprio jogo de Futsal.

O método global: consiste em desenvolver e proporcionar a aprendizagem do jogo através do próprio jogo. Ensinar alguma habilidade motora apresentando – a desde o início, e utilizando-a como forma de aprendizagem. Através deste método, permite a vivência com as mais variadas formas de jogar futsal desde o primeiro contato com o esporte por parte do aprendiz.

O método misto: possibilita a prática de exercícios isolados, bem como a iniciação ao jogo através das formas jogadas de futsal. Que são à base do método global, ou aplica mais a execução isolada dos fundamentos, através de exercícios, que formam o método parcial.

Elaboração de Relatórios:

Vamos entregar um relatório semanal, contando como foi o mês de trabalho.

Resultados esperados:

Esperamos que nossas meninas possam evoluir acima de tudo, e que melhore suas aptidões físicas, que possam ter uma qualidade de vida melhor, e que elas aprendam a trabalhar em equipe, para que no futuro isso possa ajudar na fase adulta, e que podemos conquistar títulos para nossa cidade.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ							
TARDE						JOGOS	JOGOS
NOITE		TREINO	TREINO			TREINO	

METAS/FASES														
Atividades	Meses												Responsável	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Treinamentos semanais (nos treinamentos vamos trabalhar as habilidades motoras das atletas, o domínio de bola, coordenação, dribles, jogadas ensaiadas, rodizio, marcação e ataque).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				Cristiany de O. Boratto
Jogos da Liga Riopardense Categorias Sub 20 e Livre, (pretendemos lutar pelo título do Campeonato).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				Cristiany de O. Boratto
Jogos da Liga Sanjoanense Categorias Sub 15, 17, 19 e Livre (pretendemos lutar pelo titulo do Campeonato).	X	X	X			X	X	X						Cristiany de O. Boratto
Jogos da Copa Record (é um Campeonato rápido e muito difícil, mas queremos ir longe na competição).				X	X	X								Cristiany de O. Boratto
Jogos Regionais (pretendemos lutar por medalhas).					X									Cristiany de O. Boratto

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Total (R\$)		

2.4.2. CONSUMO

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Taxa de Inscrição da Liga Rio Pardense Categorias Sub 20 e Livre.	2	600,00 / 1.200,00
Taxa de Arbitragem Liga Rio Pardense	14	120,00 / 1.680,00

Categoria sub 20. Taxa de Arbitragem Liga Rio Pardense Categoria Livre.	20	150,00 / 3.000,00
Taxa de Inscrição da Copa Record	1	750,00 / 750,00
Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		6.630,00

3. VALOR DA PROPOSTA: *O Valor é de R\$ 25.000,00*

4. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxilio Atletas	<p>Serão duas atletas que iram receber o auxilio atleta, uma me ajudará nos treinos com as goleiras, e a outra está no seu ultimo ano de fisioterapia e está me ajudando com as meninas para que não aconteça nenhuma lesão. A goleira ira receber o auxilio de 1° a 9° parcela no valor de R\$ 250.</p> <p>A atleta que esta se formando em fisioterapia ira receber o auxilio de 1° a 9° parcela no valor de R\$ 300,00.</p>	R\$ 4.950,00
Auxilio Técnico	Da 1° a 9° parcela no valor de R\$ 850,00	R\$ 7.650,00
Arbitragem	<p>Taxa de Inscrição da Liga Rio Pardense nas categorias Sub 20 e Livre. R\$ 600,00 cada categoria. Sendo então R\$ 1.200,00.</p> <p>Taxa de Arbitragem da Liga Rio Pardense Categoria Sub 20, serão 14 jogos no valor de R\$ 120,00, sendo assim o valor de 1.680,00.</p> <p>Taxa de Arbitragem da Liga Rio Pardense Categoria Adulta, serão 20 jogos no valor de R\$ 150,00, sendo assim o valor de R\$ 3.000,00.</p> <p>Taxa de inscrição da Copa Record o valor de R\$ 750,00.</p>	R\$ 6.630,00

Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	
Diversos	Transportes, vamos alugar 10 vezes Van para os jogos no valor de R\$ 457,00 cada viagem.	4.570,00
VALOR TOTAL		R\$ 23.800,00

MODELO PLANO DE TRABALHO

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO: CSU Luiz de Freitas Avenida Guilherme GuerreiroS/N –Nucleo Residencial Jardim Durval Nicolau ,TEL 19 36310309 – CIC Centro de Integração Comunitaria Avenida Rodrigues Alves n°595 - Santo André

1.2. RESPONSÁVEL Joao Batista de Almeida-

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO (FUTSAL MASCULINO)

2.1. INTRODUÇÃO (ênfase na formação ética e civil dos cidadãos; qualidade de vida; integração social/comunidade; a prática do esporte como aliada da formação do cidadão; relação do futsal com o desenvolvimento psicomotor, intelectual e civil das pessoas.).

2.2. JUSTIFICATIVA (ressaltar a importância do esporte usada como ferramenta no desenvolvimento educacional, social, e de saúde do ser humano. Instrumento como orientação ética e moral, para formação do indivíduo. Atrelar ao desenvolvimento humano, social e econômico da cidade, e plano futuro de polo esportivo do interior paulista; cidade com potencial pra formação de base, e futsal profissional.).

2.3. OBJETIVO GERAL Oferecer oportunidade da aprendizagem dos fundamentos do futsal, contribuindo para o desenvolvimento psico-físico-social de crianças e adolescentes da Comunidade de São Joao da Boa Vista através da prática de futsal no âmbito de forma orientada e com acompanhamento técnico. E formação de equipes nas varias categorias nas disputas dos Campeonatos Oficiais

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS (promover o esporte, elementos educacionais básicos e práticos, melhora social e de qualidade de vida...). nutrição esportiva básica, elementos recreacionais para melhora do interesse individual

2.4.1. Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento: semestral

Metodologia estratégica de atuação: Medoto Integral com determinadas ações Técnico e táticas de forma lúdica

Medoto Analítico . praticar os fundamentos através de exercícios simples e muitas repetições

Medoto Misto . treino com jogo exercício objetivando tirar vantagem daquilo que foi ensinado nos dois Medoto anteriores

Elaboração de Relatórios: Semestral

Resultados esperados: Formação de equipes competitivas nas diversas categorias a médio prazo

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (

(Fazer um quadro de atividades se necessário por mês ou semestre se alterar as atividades)

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ	Treino	(iniciação2	(Treino	(iniciação2	iniciação1	Jogos	
TARDE	iniciação1e 2	((iniciação1	(Treino2	(iniciação1	iniciação1e 2	Jogos	
NOITE		Treino1	Jogos/	Treino	Treino1		

(Detalhar as metas e fases/etapas das atividades)

METAS/FASES														
Atividades	Meses												Responsável	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
<i>(Descrever conforme metodologia)</i>														Joao Batista Almeida
Taça EPTV de Futsal/jogos da Juventude/ SEJEL		x	x	x	X	X								Joao Batista Almeida

Troféu Piratininga 1º semestre/ FPFS/Campeonato Municipal				x	x	X	X									Joao Batista Almeida
Jogos regionais SEJEL							X	X								Joao Batista Almeida
Encontro Brasileiro de Futsal Escola Daniel/Monte Santo Mina								X								Joao Batista Almeida
Copa Record/TV Record							X	X	X							Joao Batista Almeida
Troféu Piratininga 2º semestre FPFS/Jogos Abertos/ SEJEL									X	X	X					Joao Batista Almeida
Campeonato regional de Futsal Liga Sanjoanense de futsal											X	X	X			Joao Batista Almeida

Descrição dos °Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Bolas	02	R\$ 450,00
Uniformes / Camisas e Calções	60	R\$ 1.500,00
Meiões	30	R\$ 450,00
Transportes	02	R\$ 900,00
Alimentação	40	R\$ 1.000,00
Medicamentos	diversos	R\$ 430,00
Prancheta e material de escritórios(lápis Caneta Papel e material de impressão)	diversos	R\$ 170,00
XXTotal (R\$)		R\$ 4.900,00

3.1.1. CONSUMO *(descrever as despesas necessários, ex: taxas de arbitragens, inscrições de campeonatos)*

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Auxílios Atletas		R\$ 13.500,00
Auxilio Técnicos	TIPO 01	R\$ 10.800,00
Auxilio Técnicos	TIPO 02	R\$ 7.200,00
Auxilio Técnicos	TIPO 03	R\$ 3.000,00
Inscrições	Trofeu Piratininga FPFS	R\$ 900,00
Inscrições	Copa Record de futsal	R\$ 700,00
Taxas de arbitragens	Campeonato regional de futsal	R\$ 3.000,00
Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		R\$ 39.100,00

4. VALOR DA PROPOSTA: R\$ 44.000,00)

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS *(Descrever o mais detalhadamente as despesas de custeio que serão pagas com os recursos públicos. Só serão aceitas nas prestações de contas as despesas que estarão apresentadas neste plano de aplicação)*

DESPESAS			
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL	
Auxilio Atleta 1 (1ª Parcela)	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00
Auxilio Atleta 2 (1ª Parcela)	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00
Auxilio Atleta 3 (1ª Parcela)	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00
Auxilio Atleta 4 (1ª Parcela)	R\$ 500,00	1	R\$ 500,00
Auxílios Atletas Jogos Regionais (tipo 1) (2ª-9ª Parcela)	R\$ 500,00	4	R\$ 2.000,00
Auxílios Atletas Jogos Regionais (tipo 2) (2ª-9ª Parcela)	R\$ 400,00	5	R\$ 2.000,00

Auxílios Atletas Troféu Piratininga (por jogo) Tipo 1	R\$ 200,00	10 Atletas /	R\$ 2.000,00
Auxílios Atletas Troféu Piratininga (por jogo) (2ª-9ª Parcela) Tipo 2	R\$ 400,00	05 Atletas	R\$ 2.000,00
Auxílio Atleta Copa Record (4ª -10ª Parcela) (por jogo)Tipo 1	R\$ 200,00	10 Atletas	R\$ 2.000,00
Auxílio Atleta Copa Record (4ª -10ª Parcela) (por jogo)Tipo 2	R\$ 300,00	05 Atletas	R\$ 1.500,00
		Total dos auxílios Atletas	R\$ 13.500,00
Auxílio Técnico 1 (1ª Parcela)	R\$ 1.200,00	1	R\$ 1.200,00
Auxílio Técnico 1 (2ª-9ª Parcelas)	R\$ 9.600,00	8	R\$ 9.600,00
		Total do auxilio Técnico 1	R\$ 10.800,00
Auxílio Técnico 2 (1ª Parcela)	R\$ 800,00	1	R\$ 800,00
Auxílio Técnico 2 (2ª-9ª Parcela)	R\$ 6.400,00	8	R\$ 6.400,00
		Total do auxilio Técnico 2	R\$ 7.200,00
Auxílio Técnico 3 (4ª Parcela)	R\$ 600,00	1	R\$ 600,00
Auxílio Técnico 3 (4ª-9ª Parcela)	R\$ 2.400,00	4	R\$ 3.000,00
		Total do auxilio Técnico 3	R\$ 3.000,00
		Total de auxílios	R\$ 21.000,00
Arbitragem	Pagamento de taxas aos oficiais de arbitragem, com ou sem vale transporte. (Os valores de arbitragem e vale transportes deverão ser amplamente divulgados pela OSC ou Liga Desportiva)		
Troféu Piratininga	R\$	taxas de arbitragens	
Troféu Piratininga	R\$ 900,00	taxas de Inscrições da equipes e atletas	R\$ 900,00
Regional de Futsal	R\$ 150,00	taxas de Inscrições da equipes e atletas e Arbitragens	R\$ 3.000,00
Copa Record	R\$ 700,00	taxas de Inscrições da equipes	R\$ 700,00
		Total de Taxas	R\$ 4.600,00
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas		
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.		
Diversos	Outras despesas correlatas e pertinentes à execução do Convênio.		
	Medicação		
Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Esparadrapo	R\$ 20,00	4	R\$ 80,00
Antisséptico	R\$ 10,00	5	R\$ 50,00
Spray Massageol	R\$ 20,00	4	R\$ 80,00
Diclofenaco	R\$ 7,00	4	R\$ 28,00
Dorflex	R\$ 10,00	6	R\$ 60,00
Neosaldina	R\$ 9,00	4	R\$ 36,00
Diclofenaco Comprimido	R\$ 5,00	4	R\$ 20,00
Nimesulida	R\$ 5,00	4	R\$ 20,00

Band Aid	R\$ 7,00	4	R\$ 28,00
	Total Despesas Com Medicamentos		R\$ 430,00
	Materiais de Consumo		
Sulfite A4	20,00	1 Resma	R\$ 20,00
Prancheta para Futsal	50,00	03	R\$ 150,00
	Total de materiais de Consumo		R\$ 170,00
	Materiais Esportivos		
Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Bola Max 1000	R\$ 225,00	2	R\$ 450,00
Camisa de Jogo	R\$ 25,00	30	R\$ 750,00
Calção de Jogo	R\$ 25,00	30	R\$ 750,00
Meião de Jogo	R\$ 15,00	30 pares	R\$ 450,00
	Total Despesas Materiais Esportivos		R\$ 2.400,00
	Transportes e alimentações		
Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Alimentação/hospedagem	R\$ 25,00	40	R\$ 1.000,00
Viagens	R\$ 450,00	02	R\$ 900,00
	Total Despesas Materiais Esportivos		R\$ 1.900,00
	VALOR TOTAL		R\$ 44.000,00

(A planilha acima é meramente exemplificativa, podendo a entidade compor da forma como efetivamente for utilizar os recursos públicos, devendo pormenorizar todos os gastos, sob pena de não aprovação da prestação de contas)

São Joao da Boa Vista 21 de fevereiro 2018

Joao Batista de Almeida

RG 12858807 X

CPF 01631133861

MODELO PLANO DE TRABALHO 2018

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO: *Ginásio de Esportes do CIC/ Santo André*

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO DE GINÁSTICA ARTÍSTICA

2.1. INTRODUÇÃO :

Este projeto visa a massificação de Ginástica Artística com crianças e adolescentes do município de São João da Boa Vista, onde passarão pelos processos de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento competitivo através de atividades executadas em espaço apropriado e profissionais especializados.

2.2. JUSTIFICATIVA

Oferecer oportunidade as crianças e adolescentes do município de vivenciar e praticar as ações motoras específicas da modalidade.

2.3. OBJETIVO GERAL

Fomentar e massificar a modalidade no município.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍCOS

- A) Proporcionar a prática da modalidade as crianças do município;
- B) Vivenciar ações motoras específicas;
- C) Socialização através do esporte;
- D) Identificação de futuros atletas;
- E) Formação de atletas competitivos.

2.4.1. Ações Administrativas

Planejamento:

- ✓ Semestral com avaliações de mudança de nível

Metodologia estratégica de atuação:

- Divulgação da modalidade nas escolas, através de apresentações da equipe de competição;
- Aulas práticas e teóricas dentro do ambiente específico da modalidade;
- Avaliações para o sistema de mudança de nível;
- Competições em formato de Festivais internos e externos;
- Competições oficiais do calendário da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo;
- Clínicas de treinamento.
- Participação da Liga-Intermunicipal de Ginástica Olímpica.

Elaboração de Relatórios:

- A) Relatório Financeiro Mensal.
- B) Relatório Pedagógico Trimestral

Resultados esperados:

- a) Escola de esportes tem a meta de atingir 100 alunos frequentes;
- b) Equipe competitiva: Participar do calendário oficial da Secretaria de Esportes do Estado de São Paulo.
- c) Participação nas competições da Liga Intermunicipal de Ginástica Olímpica.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (ATIVIDADES, METAS, ETAPAS OU FASE)

(Fazer um quadro de atividades se necessário por mês ou semestre se alterar as atividades)

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ	Iniciação esportiva e treinamento da equipe competitiva	Competições do Calendário oficial					
TARDE	Iniciação esportiva e treinamento da equipe competitiva	Competições do Calendário oficial					

METAS/FASES														
Atividades	Meses												Responsável	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
<i>Aulas de iniciação esportiva</i>	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				Departamento Técnico de G.A
Treinamento da equipe competitiva	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x				
Competições internas e externas		x	x	x	x	x	x			x				

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Total (R\$)		

3.1.1. CONSUMO (descrever as despesas necessários, ex: taxas de arbitragens, inscrições de campeonatos)

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Anuidade da Liga Inter-Municipal de G.O.	Parcela Única / Março	850,00

Despesas com arbitragem	01 Fase/ maio	460,00
Despesas com arbitragem	02 Fase/ junho	460,00
Despesas com arbitragem	03 Fase/ agosto	460,00
Despesas com arbitragem	04 Fase/ dezembro	460,00
Auxilio Técnico	10 Meses	1.129,00
Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		13.980,00

4. VALOR DA PROPOSTA:

R\$ 13.980,00

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxilio Técnico	9 parcelas de 1.254,44	R\$ 11.290,00
Arbitragem	Pagamento de taxas aos oficiais de arbitragem/ Liga Desportiva), 04 Etapas á R\$ 460,00 cada fase.	R\$ 1.840,00
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	
Diversos	Anuidade de participação da Liga Inter-Municipal de Ginástica Olímpica.	R\$ 850,00
VALOR TOTAL		R\$ 13.980,00



GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA

PLANO DE TRABALHO – 2018

1. TÉCNICOS/DIRIGENTES RESPONSÁVEIS PELAS MODALIDADES

NOME: CLAUDIA DE JESUS DA SILVA SILVEIRA

FONE: (19) 99150-5705 **E-MAIL:** claudiacidance@bol.com.br

FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Educação Física – Licenciatura Plena

TIPO DE VÍNCULO: Funcionária Pública Municipal

NOME: AGENOR ADRIANO R. SANTOS

FONE: (19) 99610-3546 **E-MAIL:** adrian.delehan@bol.com.br

FORMAÇÃO PROFISSIONAL: Educação Física – Licenciatura Plena

TIPO DE VÍNCULO: Funcionário Público Municipal

2. FINALIDADE

A GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA TEM SUA ATUAÇÃO NA PREFEITURA MUNICIPAL; SJBV – DEPARTAMENTO DE ESPORTES, REPRESENTADOS PELOS PROFESSORES **CLÁUDIA JESUS DA SILVA SILVERIA** QUE ATUA NO ESPORTE DESDE 1986, E PELO PROFESSOR **AGENOR ADRIANO R. SANTOS** QUE ATUA NO ESPORTE DESDE 2017, AMBOS PROFISSIONAIS ATUAM NOS CENTROS ESPORTIVOS, VISANDO O DESENVOLVIMENTO FÍSICO, PSICO-SOCIAL DOS ALUNOS, DANDO CONDIÇÕES A UMA QUALIDADE DE VIDA SAUDÁVEL, ENGLOBANDO CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E TERCEIRA IDADE.



3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA

3.1 A GINASTICA RÍTMICA E DANÇA ACONTECE POR MEIO DE AULAS, ENSAIOS E APRESENTAÇÕES, EM EVENTOS MUNICIPAIS E PARTICULARES.

3.2 VIGÊNCIA DO OBETO: MARÇO Á DEZEMBRO 2018.

4. LOCAL DE ATENDIMENTO

CENTROS ESPORTIVOS:

- CIC, RODRIGUES ALVES, 595.

FONE: (19) 3631-0305/3631-0306

5. PÚBLICO ALVO

CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOS E TERCERIA IDADE.

ATENDIMENTO Á POPULAÇÃO EM GERAL, SEM LIMITAÇÕES DE PARTICIPAÇÃO.

6. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

O PROJETO ATENDE E PERMANECERÁ ATENDENDO, UMA MÉDIA DE APROXIMADAMENTE:

35 CRIANÇAS

15 Á 20 ADOLESCENTES

15 Á 20 IDOSOS.

7. JUSTIFICATIVA

O PROJETO SE JUSTIFICA PELA NECESSIDADE DE PROMOVER A GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA NOS CENTROS SOCIAIS, VISANDO À BASE ATÉ O GRUPO DE TREINAMENTO, PARA QUE CRIANÇAS, ADOLESCENTES, ADULTOSE E A TERCEIRA IDADE, POSSAM TER UMA VIVÊNCIA DAS ATIVIDADES COREOGRAFADAS E RITMADAS PELOS PROFISSIONAIS DA ÁREA, AMPLIANDO SEU REPERTÓRIO MOTOR E SENSORIAL, MAS TAMBÉM DANDO A OPORTUNIDADE DO CONVÍVIO SOCIAL, DA COOPERAÇÃO, DA TROCA DE EXPERIÊNCIAS, DA MELHORA DA AUTO ESTIMA E DA VIVÊNCIA DO DESPORTO NO GERAL, CRIANDO POSSIBILIDADES AO PÚBLICO ATENDIDO.

8. OBJETIVO GERAL

CONTIBUIR, ATRAVÉS DA GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA, PARA O DESENVOLVIMENTO GLOBAL DAS CRIANÇAS, JOVENS, ADULTOS E IDOSOS SANJOANENSES, PROMOVENDO UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA.

9. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- MANUTENÇÃO DAS TURMAS INFANTIL, JUVENIL, ADULTO E MELHOR IDADE;
 - OFERECER OPORTUNIDADES DO CONVÍVIO SOCIAL;
 - PROMOVER O GANHO DA AUTO ESTIMA;
 - INCENTIVAR O LAZER DOS ALUNOS PARTICIPANTES;
 - PROMOVER O DESPORTO.
-



10. MÉTODOS

AS AULAS SÃO DIRECIONADAS AO DESENVOLVIMENTO MOTOR COLABORANDO PARA A PRÁTICA COREOGRAFICA, COM MOVIMENTOS PRÉ- ESTABELECIDOS, DENTRO DA TÉCNICA DA GINÁSTICA E DA DANÇA NO GERAL, SENDO QUE OS RESULTADOS VIRÃO DAS APRESENTAÇÕES DAS COREOGRAFIAS.

11. METAS

MELHORAR A CADA ANO O RESSULTADO DO GRUPO DA MELHOR IDADE NA PARTICIPAÇÃO DOS JORIS;

MELHORAR O RESSULTADOS DO GRUPO DE TREINAMENTO NOS CAMPEONATOS DE GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA EM GERAL;

AUMENTAR O TEMPO DE PERMANÊNCIA DOS ALUNOS DURANTE O ANO;

AULAS DOS GRUPOS SENDO 03 Á 04 VEZES POR SEMANA COM 01H30/DIA, TURMAS DE ACORDO COM A DEMANDA;

ENSAIOS, TURMA DE ACORDO COM A DEMANDA;



APRESENTAÇÕES.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA JOSE ESCANAPIERO;

DIA INTERNACIONAL DA MULHER;

JORIS – JOGOS REGIONAIS DO IDOSO;

CAMPEONATO ELLITE DE DANÇA;

FESTIVAL DE INVERNO DE MOGI MIRIM;

FESTA JUNINAS (ANIVERSARIO DA CIDADE, CSU DRUVAL NICOLAU);

FESTIVAL DE DANÇA DE JOINVILLE;

DIA INTERNACIONAL DO IDOSO;

ABERTURAS (CAMPEONATOS MUNICIPAIS, MARATONA E OLIMPIADA MIRIM);

APRESENTAÇÕES NO TEATRO MUNICIPAL (ENCERRAMENTO DOS CLUBES E ESCOLAS DE DANÇA EM GERAL);

DIA DA FAMILIA;

DIA DA CRIANÇA;

CAMPEONATO CACONDANCE DE DANÇA;

FESTIVAL ANUAL INTERNO DE GINÁSTICA RÍTMICA E DANÇA;

PARADA DE NATAL;

ENCONTROS E ENCERRAMENTO DE SEMESTRES.

FUTEBOLLIGA SANJONANESE@GMAIL.COM

PLANO DE TRABALHO 2018

HANDEBOL

1- Valdirene Aparecida Musto

Rua Fabio de Carvalho Noronha, 140 – Bairro Riviera

Tel- 019 981297849 / 3633 5405 – e-mail : val1207@hotmail.com

Graduada em Educação Física - Cref: 7181-G/SP

Pós-Graduada em Handebol – ESEF- Jundiaí

2- Introdução:

O Projeto Handebol é desenvolvido pelo Departamento de Esportes , e confia que por meio do esporte vinculado a ações sociais podemos ocasionar ensejos de uma vida melhor, para crianças, adolescentes e jovens da cidade de São João da Boa Vista.

O Handebol Sanjoanense atua desde meados de 1980, com a idéia principal de aproveitar o conhecimento de profissionais para assim disseminar a modalidade handebol nas comunidades de nosso município.

Para o ano de 2017 daremos a continuidade ao projeto das crianças assistidas pelo projeto , na vertente do esporte sócio-educativo que oportuniza também a descoberta de talentos.

Com o desafio de expandir a modalidade handebol esperamos também dar continuidade ao trabalho de inclusão, por meio de aulas e festivais internos. Sem limitar o foco de atendimento ao esporte sócio-educativo, daremos em 2017 ênfases ao desporto de competição.

Nossa principal missão é contribuir por meio da modalidade handebol amenizando o tempo ocioso de crianças e adolescentes, apresentando oportunidades de desenvolvimento pessoal, instruindo-as através das regras do jogo noções de respeito ao próximo, seus direitos e deveres. Introduzir a disciplina e expor o quanto ela é essencial para o aprimoramento dos talentos. Criar o espírito de superação pessoal, aprendizado e formação profissional. Promover a inclusão social, na sua totalidade. Hoje o esporte é uma das ferramentas fundamentais para “quebrar” o obstáculo da intolerância, é o chute perfeito no preconceito, e o suplemento mais potente para ultrapassar a desigualdade, é o lançamento que atinge o mais longe alvo da miséria. O Handebol vem por meio das mãos, arremessar as possibilidades, engajar pessoas a um futuro, defender seus sonhos, informar que em equipe tudo é mais fácil, mostrar que cada um tem sua devida importância na posição em que ocupam, e que pra marcar o gol é preciso cooperação, colaboração e que cada um contribua com o seu melhor.

3- Justificativa:

- Ser uma equipe referência na modalidade no ramo esportivo regional e nacional, trabalhando de modo proativo e realmente comprometido com o desenvolvimento da prática do Handebol;
- Fomentar a prática do Handebol nos naipes masculino e feminino na cidade de São João da Boa Vista por intermédio de Iniciação Esportiva (escolinhas) nas escolas e Centros Esportivos;
- Atuar de forma educativa despertando em nossas crianças o gosto pela prática esportiva como referência para uma melhor qualidade de vida.
- Por meio de uma forma coordenada será construído na criança e no adolescente, conceitos educativos onde se priorize a melhor saúde por intermédio do Esporte Educação;
- Criar mecanismos que estructurem novos conceitos de cidadania, participação, inserção e interação social;
- Despertar na juventude sanjoanense qualidades onde não só ele próprio, mas também a família e toda a sociedade se beneficiarão;
- Participar de competições a nível regional , estadual, nacional e internacional com as Equipes de treinamento
- Participar de eventos municipais e regionais com as escolinhas de iniciação;

4- Objetivo Geral:

- Proporcionar por meio da prática da modalidade Handebol, amenizar o tempo ocioso de crianças e adolescentes na faixa etária de 08 a 18 anos, com atividades desportivas prazerosas e educacionais.
- Propor atividades competitivas, com oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional.
- Instruir pelas “regras do jogo” noções de respeito ao próximo, seus direitos e deveres,
- Introduzir a disciplina e expor o quanto ela é essencial para o aprimoramento pessoal.
- Promover a inclusão social, na sua totalidade, fator econômico, étnico, racial, nas limitações físicas e em barreiras psicológicas.
- Tornar a modalidade com maior visibilidade por meio da equipe do investimento no esporte de rendimento.
- Participar de competições de rendimento, buscar colocações expressivas no cenário esportivo estadual e nacional, dar oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional aos nossos atletas.

5- Objetivos Específicos:

- Manutenção das escolas de iniciação já formadas;
- Aumento do número de aulas de iniciação;
- Participação em competições regionais;
- Participação em eventos municipais;
- Aumento do número de praticantes da modalidade;
- Aumento do número de escolas atendidas pelo projeto.

6- Cronograma de Execução

Escola: João Scanapieco

7,8 e 9 anos – 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 6 vezes por semana
10 e 11 anos - 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 6 vezes por semana

Escola: SESI

8 anos – 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 2 vezes por semana
9 e 10 anos - 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 2 vezes por semana
11 e 12 anos - 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 2 vezes por semana
13 a 17 anos - 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 2 vezes por semana

Centro de Integração Comunitária: CIC (Unifae- até o término da reforma do Cic)

10 e 11 anos – 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 2 vezes por semana
12 e 13 anos - 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 2 vezes por semana
14 a 17 anos - 2 turmas (uma masculina /uma feminina) – 2 vezes por semana
Treinamento Juvenil/ Sub 21 /Adulto Masculino – 4 vezes por semana

Aulas / Treinamento /Competições							
Período	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
Manhã	João Scanapieco	João Scanapieco	João Scanapieco	João Scanapieco			JOGOS
Tarde	Sesi	Sesi	Sesi	Sesi	João Scanapieco	JOGOS UNIFAE	JOGOS
Noite	UNIFAE	UNIFAE	UNIFAE	UNIFAE		JOGOS	JOGOS

7-Fases do desenvolvimento da modalidade

7.1 Mês 1- Início das aulas nos referentes pólos, apresentação de professores e alunos;

- Reunião da Liga de Handebol do Estado de São Paulo, definição das tabelas de jogos, estipulação de categorias, arbitragem, datas e locais para realização dos jogos.
- Reunião mensal, planejamento pedagógico mensal, entrega de relatórios, estudo de casos, debate de melhores práticas;
- Reunião acompanhamento geral, reunião bimestral, status do planejamento mensal, melhores praticas alcançadas, desafios para os próximos meses,
- INÍCIO DOS TORNEIOS;
- Jogos Liga de Handebol do Estado de São Paulo;
- Jogos da Copa Derla/Grand Prix - Mococa
- Aulas regulares, prática das atividades em andamento;

7.2 Mês 2

- Reunião mensal, planejamento pedagógico mensal, entrega de relatórios, estudo de casos, debate de melhores práticas;
- Jogos Liga de Handebol e ; Copa Derla/Grand Prix - Mococa
- Aulas Regulares, pratica das atividades em andamento;

7.3 Mês 3

- Reunião mensal, planejamento pedagógico mensal, entrega de relatórios, estudo

- de casos, debate de melhores práticas;
- Jogos Liga de Handebol e Copa Derla/Grand Prix - Mococa;
- Aulas Regulares, pratica das atividades em andamento;
- Jogos Regionais

7.4 Mês 4

- Reunião mensal, planejamento pedagógico mensal, entrega de relatórios, estudo de casos, debate de melhores práticas;
- Festival de Handebol, promoção de jogos e atividades sem conotação competitiva, propõe vivenciar diversas situações de maneira lúdica; promover o desenvolvimento global e construção de conhecimento;
- Jogos da Liga de Handebol do Estado de São Paulo e Copa Derla/Grand Prix - Mococa;
- Aulas Regulares, pratica das atividades em andamento;

7.5 Mês 5

- Reunião mensal, planejamento pedagógico mensal, entrega de relatórios, estudo de casos, debate de melhores práticas;
- Jogos da Liga de Handebol do Estado de São Paulo e Copa Derla/Grand Prix - Mococa;
- Aulas Regulares, pratica das atividades em andamento;

7.6 Mês 6

- Reunião acompanhamento geral, reunião bimestral, status do planejamento mensal, melhores praticas alcançadas, desafios para os próximos meses, aberta para a participação para representantes das comunidades assistidas, parceiros e investidores;
- Jogos da Liga de Handebol do Estado de São Paulo e Copa Derla/Grand Prix - Mococa;
- Aulas Regulares, pratica das atividades em andamento;

7.7 Mês 7

- Reunião mensal, planejamento pedagógico mensal, entrega de relatórios, estudo de casos, debate de melhores práticas;
- Jogos da Liga de Handebol do Estado de São Paulo e Copa Derla/Grand Prix - Mococa;
- Aulas Regulares, pratica das atividades em andamento;

7.8 Mês 8

- Reunião mensal, planejamento pedagógico mensal, entrega de relatórios, estudo de casos, debate de melhores práticas;
- Jogos da Liga de Handebol do Estado de São Paulo e Copa Derla/Grand Prix - Mococa;
- Aulas Regulares, pratica das atividades em andamento;

7.9 Mês 9

- Reunião mensal, planejamento pedagógico mensal, entrega de relatórios, estudo de casos, debate de melhores práticas;
- Jogos da Liga de Handebol do Estado de São Paulo e Copa Derla/Grand Prix - Mococa;
- Aulas Regulares, pratica das atividades em andamento;
- Festival de Handebol, promoção de jogos e atividades sem conotação competitiva, propõe vivenciar diversas situações de maneira lúdica, promover o desenvolvimento global e construção de conhecimento;
- Reunião geral, balanço final do projeto, fechamento financeiro, prestação de contas, balanço qualitativo e quantitativo do projeto.

8- Valor da proposta

R\$ 53.200,00

9- Despesas

Transporte – Viagens com Equipe de Competição										
Descrição			Valor Unitário			Quantidade			Valor Total	
			R\$ 500,00			20			R\$ 10.000,00	
AUXILIO ATLETA	Parcela 1 10.640,00	Parcela 2 5.320,00	Parcela 3 5.320,00	Parcela 4 5.320,00	Parcela 5 5.320,00	Parcela 6 5.320,00	Parcela 7 5.320,00	Parcela 8 5.320,00	Parcela 9 5.320,00	TOTAL 53.200,00
Auxilio 1	900,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	4.500,00
Auxilio 2	900,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	4.500,00
Auxilio 3	900,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	4.500,00
Auxilio 4	900,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	4.500,00
Auxilio 5	900,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	450,00	4.500,00
Auxilio 6	1.260,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	630,00	6.300,00

AUXILIO FISIOTERAPEUTA	Parcela 1 2.880,00	Parcela 2 1.440,00	Parcela 3 1.440,00	Parcela 4 1.440,00	Parcela 5 1.440,00	Parcela 6 1.440,00	Parcela 7 1.440,00	Parcela 8 1.440,00	Parcela 9 1.440,00	TOTAL 14.400,00
------------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	-----------------------	--------------------

10- Justificativa:

O Handebol Sanjoanense foi criado nos anos 80 e vem se destacando e obtendo excelentes resultados elevando o nome de nosso município no cenário paulista, brasileiro e internacional. Com excelentes participações em Jogos Regionais e Abertos, Liga Regional e Paulista e Torneio Internacional Lãs Flores na Colômbia, onde sagrou-se campeão.

São João da Boa Vista é conhecido por realizar um trabalho sério e de qualidade nesta modalidade. A cada ano, novos adeptos desta prática surgem em nosso município, trazendo cada vez mais o público infanto-juvenil para a prática do esporte, desenvolvendo sua capacidade psicomotora e disciplina social.

Desde o início da sua prática na cidade de São João da Boa Vista, o Handebol Sanjoanense vem trabalhando para o desenvolvimento dos atletas em suas habilidades técnicas, psicomotora e disciplinar, para se tornarem não somente um atleta competitivo, mas também um cidadão.

A nossa principal missão é dar ao tempo ocioso dessas crianças uma atividade prazerosa e educacional, por meio da prática esportiva. Apresentar

oportunidades de desenvolvimento pessoal, instruir com “as regras do jogo” noções de respeito ao próximo, seus direitos e deveres, introduzir a disciplina e expor o quanto ela é essencial para o aprimoramento dos talentos que possuem.

Promover a inclusão social na sua totalidade, nas limitações físicas e em suas barreiras psicológicas. Que nossas crianças superem os percalços, muitas vezes instituído por elas mesmas. Ter no esporte uma das ferramentas fundamentais para “quebrar” o obstáculo da intolerância, ser o suplemento mais potente para ultrapassar a desigualdade. Engajar pessoas a um futuro onde elas possam sonhar e buscar esses sonhos. Numa equipe todos tem sua importância e através do handebol iremos trabalhar a cooperação e colaboração.

É com este enfoque que sempre buscamos desenvolver nosso projeto nas categorias de base, utilizando uma estrutura adequada com professores especializados e apoio fisioterápico.

11- Objetivo Geral

Continuidade nas aulas de iniciação e participação em competições

12- Objetivos Específicos

13- Métodos

- As sessões de iniciação terão duração de 60 minutos;
- As sessões de treinamento terão duração de 120 minutos

14- Auxílio Técnico/Atleta

- Um profissional na área de Fisioterapia (mesma quantidade de 2017)
- Seis auxílios atleta

15- Competições:

LIGA DE HANDEBOL DO ESTADO DE SÃO PAULO (LHESP).

Campeonato realizado na região de Santa Bárbara do Oeste, formado por 42 equipes de vários municípios, abrangendo 6 categorias (Mirim, Infantil, Cadete, Juvenil, Júnior e Adulto) de ambos os sexos.

A equipe de São João participará das categorias Júnior e Adulto, todas no Masculino.

JOGOS REGIONAIS

Os Jogos Regionais são disputados pelas representações municipais do estado de São Paulo, realizados anualmente pela Secretária da Juventude, Esporte e Lazer, em conjunto com

os municípios sedes. Os Jogos são realizados no mês de Julho, onde São João da Boa Vista participará nas Categorias Adulto Masculino.

COPA DERLA/GRAND PRIX MOCOCA

Torneio realizado no município de Mococa, contando com várias equipes do estado de São Paulo e Minas Gerais , onde São João da Boa Vista participará com as Equipes Adulta Masculina.

FESTIVAIS E JOGOS AMISTOSOS DA CATEGORIA DE BASE

Os Festivais e Jogos Amistosos são realizados nos municípios de Mococa e São José do Rio Pardo. São João da Boa Vista participará das Categorias Mirim e Infantil Feminino e Masculino.

São João da Boa Vista , 26 de fevereiro de 2018

Valdirene Aparecida Musto
Coordenadora Técnica

- Centro de integração Comunitária : Av. Rodrigues Alves, 595 – Santo André
- EMEB João Baptista Scannapieco – Bairro Durval Nicolau II
- EMEB Maria Leonor Alvarez e Silva : Rua Santa Mazzi, 190 – Jardim São Paulo
- SESI – Estrada João Batista Merlim, 681

MODELO PLANO DE TRABALHO. 2018

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO:

Centro de Lazer Dona Clarice Borato

Avenida: Rua Benedito Maciel, S/N, Bairro Santo Antônio

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

2.1. INTRODUÇÃO

A ideia que as pessoas têm sobre o Jiu-Jítsu é, em geral, errônea. Esta classe de luta é uma das artes marciais mais sutis que existe. O estudo da anatomia humana, seus pontos frágeis, o uso de alavancas, dos princípios da física e flexibilidade harmonizados com a mente, são considerados os princípios básicos deste esporte mundialmente reconhecido.

Trata-se de uma luta de conceitos totalmente relacionados a táticas inteligentes, movimentos técnicos e suaves que visam à imobilização do oponente usando contra ele o mínimo de força. Para um bom resultado, aproveita-se, na realidade, da força e da fraqueza adversária: usa-se o peso do oponente contra ele mesmo. Isto possibilita, inclusive, que um lutador menor consiga vencer. Outra característica marcante que o diferencia de outros tipos de luta são suas avançadas técnicas de chão, com as quais é possível finalizar um adversário por meio de uma queda e usando-se torções com ambos deitados.

2.1.1 A História

O Jiu-Jítsu surgiu na Índia mais de 2.000 anos A.C, e foi criado pelos monges que não podiam usar qualquer tipo de arma para defenderem-se dos ataques bárbaros. Mais tarde difundiu-se pela China e Japão, onde se tornou, efetivamente, uma arte marcial. Os samurais japoneses adotaram o Jiu-Jítsu como sua principal ferramenta de auto-defesa, independentemente da situação em que se encontravam. Com o passar dos anos, usaram as técnicas aprendidas e aprimoradas para criar outros tipos de artes marciais tais como o Judô, Akido e Karatê, por exemplo.

Em 1914 Esai Maeda, japonês e campeão de Jiu-Jítsu, migrou para o Brasil - onde exerceu papel fundamental no estabelecimento da comunidade de japoneses no país. Gastão Gracie, um estudioso e político brasileiro, auxiliou Maeda em todo processo de imigração de seus conterrâneos. Para expressar sua gratidão, Maeda ensinou o filho mais velho do brasileiro, Carlos Gracie, a essência da mais antiga arte marcial existente. Este repassou seus aprendizados aos seus quatro irmãos e em 1925 os irmãos Gracie abriram a primeira academia de Jiu-Jítsu no Brasil. Para eles, ensinar Jiu-Jítsu se converteu em uma paixão. Um deles em especial interessava-se mais pelo uso das técnicas samurais - Helio Gracie era pequeno, leve e tinha apenas dezesseis anos quando começou a aprender sobre Jiu-Jítsu. Impossibilitado de participar das aulas, Hélio contentava-se em apenas assisti-las. Mas por causa de sua pequena estatura, começou a pensar em adaptar o Jiu-Jítsu para si incluindo os conceitos de alavanca à arte, por exemplo. Mais adiante as habilidades adquiridas por Helio permitiram-lhe lutar de igual para igual com os maiores lutadores do mundo.

Atualmente, o Jiu-Jítsu é uma arte em constante evolução dada a existência de bons atletas espalhados por todo o mundo. Realizam-se, anualmente, campeonatos de todos os níveis estaduais, regionais, nacionais e internacionais.

2.2. JUSTIFICATIVA

O esporte é uma ferramenta de auxílio no processo de desenvolvimento educacional, social e da saúde do ser humano. Crianças e adolescentes atualmente, carentes de valores éticos e morais encontram no esporte incentivo a essas conquistas aliadas a sentimento de cooperação e amizade.

Em nossa região é frequente o caso de crianças envolvidas com o consumo de entorpecentes, abandonando o estudo e buscando no crime uma saída. Isso não é o desejo de nosso município e de seus moradores, a oportunidade de fornecer um caminho ético, moral e de respeito às crianças é o incentivo ao estudo e à prática do esporte, isto que deve ser feito e investido.

Nossa cidade é carente em projetos sociais e iniciativas que estimulem a prática de artes marciais, que além de auxiliar na disciplina e na formação de cidadãos, ajuda na concentração e desenvolvimento mental e físico da Criança e do Adolescente. Por isso é importante que um projeto com o “No Caminho Suave” seja desenvolvido em nossa Região, pelo fato de buscar fornecer às crianças a melhora em sua saúde, em sua educação, o afastando de caminhos ilícitos.

Em face destas necessidades, a equipe Gargamel Team de Brazilian Jiu Jitsu propõe desenvolver o projeto “No caminho Suave”, no âmbito da iniciação esportiva e de atividade física, para crianças e adolescentes de 07 a 17 anos, na cidade de São João da Boa Vista. É importante ressaltar que o Brasil é referência mundial na arte do Brazilian Jiu-Jitsu, já que foi aqui que o esporte foi aprimorado e dissipado para o mundo.

2.3. OBJETIVOS GERAIS

O Projeto “No Caminho Suave” visa fomentar e democratizar o acesso à prática esportiva e de lazer, com caráter formativo educacional, através da política pública direcionada a crianças e adolescentes em situação de risco social, buscando garantir o direito constitucional previsto nos artigos **217 da Constituição Federal de 1989, e nos artigos 264, 265 e 266 da Constituição do Estado de São Paulo, de 1989**, beneficiando, dessa forma, a inclusão social, a saúde do adolescente, sua formação moral e civil, além de valorizar sua cultura, sua consciência, sua educação, solidariedade, valores e deveres, aprimoramento do desenvolvimento psico motor e a melhora do condicionamento físico.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver a capacidade motora da criança e do adolescente por meio da prática do jiu-jítsu.
- Auxiliar do desenvolvimento do equilíbrio corporal e mental, do crescimento pessoal através de uma filosofia de respeito, disciplina, união, força de vontade, autoestima, autoconfiança, superação de limites, espírito esportivo, formação de atleta profissional, entre tantos outros benefícios.
- Levar a pratica do esporte a crianças e adolescentes que apresentem dificuldades na sua socialização, na sua cidadania e no seu aprendizado como um todo, desenvolvendo e semeando neles a filosofia da arte marcial, fortalecendo a solidariedade e cooperação.
- Recrutar e reunir aliados para a divulgação de talentos e ações desenvolvidas para a prática e a consolidação da arte marcial na região.
- Incentivar a pratica do jiu-jítsu em todas as faixas etárias e classes sociais, estimulando novos praticantes, auxiliando contra o sedentarismo e obesidade, dentre outros problemas causados pela falta da pratica esportiva.
- Despertar a consciência nas comunidades sobre a importância da prática regular de exercícios físicos em nossa sociedade e incluir o jiu-jítsu nas vidas dessas crianças.

- Defender a cultura do Brazilian Jiu-Jítsu, sua história, suas características.
- Primar por um ambiente amigável, cordial e ético, sem competições não saudáveis e sem conflitos, reafirmando a prática do esporte como uma arte e não como manifestação de força, poder ou violência.
- Utilizar a prática da arte marcial como opção de atividade física, lazer e defesa pessoal.
- Estimular, desenvolver, orientar, fiscalizar, disciplinar e difundir o Brazilian Jiu-Jítsu.

2.4.1. Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento: Anual

Metodologia estratégica de atuação: Aulas e competições

Elaboração de Relatórios: Mensal

Resultados esperados: 70%

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ							
TARDE							
NOITE	18:30h as 19:30h (Clarice Borato)		18:30h as 19:30h (Clarice Borato)				

METAS/FASES														
Atividades	Meses												Responsável	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Aulas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	João Rafael Carvalho
Torneios					x			x					x	João Rafael Carvalho
Exame de Graduação						x							x	João Rafael Carvalho

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Total (R\$)		

3.1.1. CONSUMO

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)

Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		

4. VALOR DA PROPOSTA:

R\$ 10.000,00

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxilio Atleta	-----	-----
Auxilio Técnico*	R\$ 1.000,00 (março a Dezembro)	R\$ 10.000,00
Arbitragem	-----	-----
Cerimônias	-----	-----
Serviços de Terceiros	-----	-----
Diversos	-----	-----
	VALOR TOTAL	R\$ 10.000,00

Obs : pagamento de auxilio técnico para professor e auxiliar

Professor: João Rafael Rodrigues de Carvalho. (R\$ 700,00 MÊS)

Auxiliar: Guilherme Rezende de Melo (R\$ 300,00 MÊS)

MODELO PLANO DE TRABALHO. 2018

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO:

Centro de Integração Comunitária (CIC)

Avenida: Rodrigues Alves, nº 595 Bairro: Santo André Telefone: 3631-0305

Centro Social Urbano Miguel Jorge Nicolau (CSU DER)

Rua: Israel Vieira Ferreira, s/n Bairro: DER Telefone: 3631-0308

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO (UM PARA CADA MODALIDADE)

2.1. INTRODUÇÃO

O judô teve a sua origem em 1882 quando o Mestre Jigoro Kano procurou sistematizar as técnicas de uma arte marcial japonesa, conhecida como Jujitsu e fundamentar sua prática em princípios filosóficos bem definidos, a fim de torná-la um meio eficaz para o aprimoramento do físico, do intelecto e do caráter, num processo de aperfeiçoamento do ser humano.

Formado em filosofia e tendo o conhecimento do Jujitsu, observou que suas técnicas poderiam ter valores educativos na preparação de crianças, jovens, mulheres e adultos. Assim transformou a luta em esporte retirando as técnicas lesivas ou prejudiciais à saúde e organizou de forma a constituir métodos educacionais como disciplina de educação física.

Por volta de 1908 o judô chega ao Brasil, trazido por imigrantes japoneses. O primeiro a se destacar foi Mitsuyo Maeda, conhecido como Conde Koma ministrando aulas em Manaus.

Em 1964 o judô é aceito nos Jogos Olímpicos de Tóquio e torna-se modalidade olímpica.

2.2. JUSTIFICATIVA

Retirar as crianças e adolescentes da rua, proporcionando um aprendizado em uma modalidade olímpica.

A UNESCO declarou o judô como o melhor esporte inicial formativo para crianças e jovens entre 4 e 21 anos e o COI como esporte mais completo.

2.3. OBJETIVO GERAL

Ensinar para as crianças, os adolescentes e os adultos uma modalidade esportiva que tem a disciplina como tema principal. Incentivar aos judocas iniciantes e graduados a participarem de campeonatos internos e torneios externos (há ser convidado).

2.4. OBJETIVOS ESPECÍCOS

- a) Desenvolver a disciplina em todas as pessoas;
- b) Desenvolver habilidades físicas, cognitivas e emocionais em todos os praticantes.

2.4.1. Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento: Anual

Metodologia estratégica de atuação: Aulas e torneios

Elaboração de Relatórios: Mensal

Resultados esperados: 70%

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ							
TARDE							
NOITE	19:00h as 21:00h (CIC)	19:30h as 21:30h (CSU DER)	19:00h as 20:30h (CIC)				

METAS/FASES														
Atividades	Meses												Responsável	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Aulas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Eduardo Santos
Torneios				x				x				x		Eduardo Santos
Exame de Graduação						x						x		Eduardo santos

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Total (R\$)		

3.1.1. CONSUMO

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		

4. VALOR DA PROPOSTA:

R\$ 12.000,00

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxílio Atleta	-----	-----
Auxílio Técnico*	R\$ 1.200,00 (abril a Dezembro)	R\$ 12.000,00
Arbitragem	-----	-----
Cerimônias	-----	-----
Serviços de Terceiros	-----	-----
Diversos	-----	-----
VALOR TOTAL		R\$ 12.000,00

Obs : pagamento de auxilio técnico para dois professores

Professora: ANGELIKA MARQUES BORSARI. (R\$ 600,00 MÊS)

professor: EDUARDO BENEDITO F. DOS SANTOS (R\$ 600,00 MÊS)

PLANO DE TRABALHO - NATAÇÃO

1. TÉCNICO/DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA MODALIDADE

Nome: Rubens Peres Franco Neto

Fone/ (19)981694181 / 999668020 - e-mail: rubenspfn@hotmail.com

Formação Profissional: Licenciado e Bacharel em Educação Física.

Tipo de vínculo: Técnico Esportivo Estatutário Departamento Municipal de Esportes.

2. FINALIDADE

Ensinar a natação em seus 4 estilos, assim como preparar a criança e o adolescente para futuras competições em diversos níveis.

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA

3.1. Descrição: Ministrará aulas de natação separando as crianças em níveis iniciação 1 e 2, aperfeiçoamento e treinamento, procurando dar uma aprendizagem eficiente e definitiva, respeitando os níveis de aprendizagem que serão monitorados através de avaliações bimestrais. Assim que possível proporcionar a experiência de estar num ambiente competitivo através de participação do Festival de Natação Paulistinha.

3.2. Vigência do objeto: 02/01/2018 à 31/12/2018

4. LOCAL DE ATENDIMENTO

Centro de Integração Comunitária – CIC e Centro Social Urbano – CSU Durval Nicolau.

5. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

5.1- Piscina UNIFAE- segunda, terça e quinta-feira das 8h30 às 11h00 e das 15h às 17h- Todos os níveis.

5.2- Piscina CSU Durval- quarta e sexta-feira das 8h30 às 9h30 - Iniciação,
9h30 às 10h30 - Aperfeiçoamento e treinamento
15h às 16h - Aperfeiçoamento e treinamento
16h às 17h – Iniciação.

6. PÚBLICO ALVO

Crianças e adolescentes com idades entre 07 e 17 anos de ambos os sexos.

7. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Foram atendidas até o presente momento mais de 100 crianças e adolescentes que passaram por todos os níveis de aprendizagem da natação participando de Festivais de Natação realizados em várias cidades da região e também se transferindo para clube parceiro onde estão competindo a nível regional e estadual.

8. JUSTIFICATIVA

As crianças são vítimas das drogas. Por isso é preciso acolhê-las de forma eficaz e urgente. Apesar do estatuto da criança e do adolescente garantir proteção quanto a vícios e entorpecentes, o estado não tem sido capaz de sozinho, enfrentar e promover políticas sociais condizentes à saída das crianças dessa condição.

A prática da natação ajuda essas crianças a desenvolverem senso de responsabilidade, disciplina, companheirismo e acima de tudo dar valor a uma vida saudável.

9. OBJETIVO GERAL

Ensinar as crianças a se defenderem e se salvarem em um ambiente aquático.

10. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Ensinar a criança a nadar e se defender no meio líquido;
- b) Proteger a criança de afogamentos quando em contato com ambiente aquático;
- c) Ensinar os 4 estilos da natação e suas regras para que a criança tenha um aprendizado completo da modalidade esportiva;
- d) Preparar a criança e adolescente para participação de eventos competitivos da modalidade;
- e) Proporcionar um ambiente saudável e de companheirismo que faça com que a criança e o adolescente tenham vontade de participar e incentive outros a participarem também das aulas e treinos de natação.

- f) Ensinar a criança e adolescente a vantagem de se manter uma vida saudável e ativa através da boa alimentação e prática esportiva.

11) MÉTODOS

Separação das crianças em níveis de habilidades que serão identificadas através de avaliação prévia e observação durante as aulas. As aulas serão preparadas visando o aprendizado da modalidade através de exercícios educativos e lúdicos que darão uma bagagem progressiva de habilidades que proporcionarão condições ao aluno de natação a mudança de nível.

- a) **Nível Iniciação 1** – atividades recreativas para adaptação ao meio líquido, ensinar respiração em meio líquido, flutuação, nado sobrevivência, mergulhos, saltos e ensino do nado Costas e Crawl. Espera-se que com 2 meses as crianças já domine todas as habilidades necessárias para o próximo nível.
- b) **Nível Iniciação 2** – atividades que reforcem o aprendizado do nível anterior acrescentando na bagagem de habilidades a iniciação do nado Borboleta, saídas e viradas dos nadados já aprendidos. Tempo estimado de aprendizagem e preparação para o próximo nível: 2 meses.
- c) **Nível Aperfeiçoamento**- ensino do nado peito, ensino do Medley e suas respectivas regras, e como o próprio nome sugere aperfeiçoar tudo o que foi aprendido anteriormente com técnicas mais apuradas e iniciar a prática do treinamento esportivo através de exercícios de velocidade e resistência. Tempo estimado de aprendizagem e preparação para o próximo nível: 4 a 6 meses.
- d) **Nível Treinamento**- melhorar a condição física do aluno atleta em termos de força e resistência e preparar a criança e o adolescente para participação em eventos competitivos de natação. Tempo estimado: de 6 meses a 1 ano.

12. METAS

a) Descrição da meta: Oferecer as aulas de natação para as crianças.

Vigência 16/01/2018 à 15/04/2018

12.1. Etapa/atividade: Divulgação.

12.1.1. Atividade 01

a) Descrição da etapa: oferta de aulas de natação nas escolas, redes sociais e mídia local.

b) Vigência 16/01/2018 à 15/04/2018

c) Quantidade física: recrutar pelo menos 50 alunos para as aulas de iniciação 1.

d) Alcance de satisfação ano previsto: 80 (%)

e) Alcance de satisfação ano anterior: 70 (x%)

f) Detalhamento da etapa: abrir 4 turmas de aulas nível iniciação 1 e 2 no CIC e CSU Durval, de segunda a sexta, nos períodos da manhã e tarde.

12.1.2. Atividade 02

a) Descrição da etapa: Iniciar turmas de aperfeiçoamento e treinamento.

b) Vigência 03/04/2018 à 03/07/2018

c) Quantidade física: 25

d) Unidade de medida: alunos/atletas

e) Alcance de satisfação ano previsto: 80(%)

f) Alcance de satisfação ano anterior: 40(x%)

g) Detalhamento da etapa: promover os alunos dos níveis de iniciação 1 e 2 para os níveis de aperfeiçoamento e treinamento preparando os para os festivais de natação do segundo semestre.

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS – NATAÇÃO

OBJETO: FOMENTAR AS MODALIDADES ESPORTIVAS

PERÍODO: MARÇO A DEZEMBRO DE 2018

DESPESAS ESPORTIVAS				
Tipo Despesa	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Despesas com pagamento de auxílios	Auxílio Atleta			
	Auxílio Técnico			
	Outros profissionais			
TOTAL DESPESAS ESPORTIVAS				0,00

Descrever os medicamentos necessários para execução do Objeto				
Medicamentos	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	Antiácido envelope	R\$3,00	12	R\$36,00
	Antisséptico	R\$10,00	1	R\$10,00
	Analgésico Cx c/36	R\$25,00	1	R\$25,00
	Protetor solar	R\$37,00	2	R\$74,00
TOTAL DESPESAS COM MEDICAMENTOS				R\$145,00
Descrever os materiais de consumo necessários para execução do Objeto				
Material de Consumo	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	Papel Cartão para ficha de inscrição	R\$15,00	4 pacotes	R\$60,00
TOTAL DESPESAS MATERIAL DE CONSUMO				R\$60,00
Descrever os materiais esportivos necessários para execução do Objeto				
Material Esportivos	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	Camisetas Competição	R\$28,00	20	R\$560,00
TOTAL DESPESAS MATERIAL DE EXPEDIENTE				R\$560,00
TOTAL GERAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS				R\$765,00

DESPESAS COM ARBITRAGENS – ESPECIFICAR POR COMPETIÇÃO				
Tipo Despesa	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
TOTAL GERAL DESPESAS COM ARBITRAGENS				

DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Descrever todos os gastos necessários com terceiros para execução do objeto, assessoria jurídica, contábil, técnica e outros correlatos.				
Serviços de Terceiros	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total

TOTAL DE DESPESAS COM TERCEIROS

RECURSOS HUMANOS				
Recursos Humanos	Descrever todos os gastos necessários com recursos humanos.			
	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
TOTAL DE DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS				

DIVERSOS				
Diversos	Descrever todas as outras despesas correlatas e pertinentes à execução do objeto.			
	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	Água copo comp.	R\$75,00	2 cx	R\$150,00
	Inscrições Competição	R\$20,00	65	R\$1300,00
	Banner Competição	R\$65,00	1	R\$65,00
	Kit Lanche	R\$8,00	60	R\$480,00
TOTAL DE DESPESAS DIVERSAS				R\$1995,00

Rubens Peres Franco Neto
Técnico Esportivo

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (não preencher)

“descreva como as ações serão monitoradas de maneira permanente”

- a) Ação 1: _____ “aula de.....”
b) Indicadores: _____ “use o detalhamento das etapas do plano de trabalho”
c) Forma de coleta de dados: _____ “lista, pesquisa”
d) Público alvo avaliado: _____
e) Responsável pela coleta de dados: _____

14. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistem qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

Local e data.

PLANO DE TRABALHO - PEDESTRIANISMO

1. TÉCNICO/DIRIGENTE RESPONSÁVEL PELA MODALIDADE

Nome: Rubens Peres Franco Neto

Fone/ (19)981694181 / 999668020 - e-mail: rubenspfn@hotmail.com

Formação Profissional :Licenciado e Bacharel em Educação Física.

Tipo de vínculo: Técnico Esportivo Estatutário Departamento Municipal de Esportes.

2. FINALIDADE

Ensinar a técnica da corrida para que haja um aprimoramento da resistência e condicionamento físico do indivíduo. Preparar atletas para competições de corrida de rua e trilhas em diversos níveis de dificuldade.

3. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E VIGÊNCIA

3.1. Descrição: Ministrará treinos de caminhada e corrida separando os indivíduos em níveis diferentes de condicionamento (iniciantes 1 e 2, pré-avançado 1 e 2, avançado) procurando dar uma aprendizagem eficiente e definitiva da técnica de caminhada e corrida, respeitando a individualidade de cada um e os preparando para as diversas provas competitivas que se apresentam durante o ano.

3.2. Vigência do objeto: 02/01/2018 à 31/12/2018

4. LOCAL DE ATENDIMENTO

Centro de Integração Comunitária – CIC (Pista de atletismo).

5. HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda, terça e quinta-feira das 6h20 às 8h00

6. PÚBLICO ALVO

Jovens e adultos com idades entre 18 e 80 anos de ambos os sexos.

7. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Foram atendidas até o presente momento mais de 300 jovens e adultos que passaram pelos níveis de aprendizagem e condicionamento da caminhada e corrida.

8. JUSTIFICATIVA

O homem de hoje sofre com os males da sociedade moderna se tornando cada dia mais sedentário. Com isso aparecem os males como a diabetes, o colesterol, a hipertensão, as cardiopatias diversas e a obesidade que atinge não somente os adultos, mas também as crianças. Num ato de desespero as pessoas começam a caminhar e correr sem orientação para tentar reverter os males e acabam correndo um risco ainda maior por não saberem dosar a intensidade e quantidade de treino. Por outro lado existem atletas amadores que buscam resultados em competições mas não possuem bases de treinamento para auxiliá-los a aumentar seu rendimento. Através deste projeto podemos suprir ambas necessidades.

9. OBJETIVO GERAL

Proporcionar aprendizado, condicionamento físico e motivação para uma vida saudável e também competitiva.

10. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Ensinar técnicas de caminhada e corrida prevenindo assim lesões por execução incorreta;
- b) Proporcionar condicionamento físico;
- c) Proporcionar melhor rendimento em competições para atletas amadores;
- d) Proporcionar conhecimentos necessários para uma vida saudável;
- e) Proporcionar um ambiente saudável e de companheirismo que incentive cada vez mais a prática esportiva e motive a presença nos treinos.

11) MÉTODOS

Separação dos indivíduos em níveis de habilidades e condicionamento físico, que serão identificadas através de uma conversa inicial e observação durante os treinos. Os treinos serão preparados visando o aprendizado da modalidade através de exercícios educativos, coordenativos e de fortalecimento que darão uma bagagem progressiva de habilidades e condicionamento que proporcionarão condições ao aluno/atleta de mudança de nível.

- a) **Iniciante 1** – exercícios de coordenação e educativos que proporcionarão uma melhor técnica de corrida. Exercícios alternando caminhada e pequenas distâncias de corrida, buscando melhora no condicionamento e preparando o indivíduo para o próximo nível.
- b) **Iniciante 2** – com melhor técnica e condicionamento, aumentar o grau de dificuldade e intensidade dos exercícios buscando agora correr mais do que caminhar, ou seja, intercalar corrida com pequenos trechos de caminhada.
- c) **Pré-avanzado 1** – com melhor condicionamento, aumentar agora a resistência e proporcionar ao aluno/atleta condições para começar a correr maiores distâncias e até mesmo proporcionar condições de enfrentar provas competitivas com metragens de 5 e 6km.
- d) **Pré-avanzado 2** – iniciar treinamentos mais fortes, visando resistência, ritmo e velocidade aprimorando ainda mais as técnicas e habilidades da corrida, para melhor participação em diversos tipos de provas e quilometragens.
- e) **Avanzado** – treinamento específico para as tradicionais provas de corrida de rua: 5km, 10km, meia maratona e maratona, criando condições de competirem e conquistarem ótimos resultados.

12. METAS

a) Descrição da meta: Preparar os alunos/atletas para as etapas da Copa Superação de Corrida de Rua.

Vigência 03/01/2018 à 22/12/2018

12.1. Etapa/atividade: Divulgação e preparação de base.

12.1.1. Atividade 01

a) Descrição da etapa: divulgação em redes sociais e treinamento de base.

b) Vigência 03/01/2018 à 10/03/2018

c) Quantidade física: recrutar pelo menos 50 atletas para os treinos.

d) Alcance de satisfação ano previsto: 90 (%)

e) Alcance de satisfação ano anterior: 80 (x%)

f) Detalhamento da etapa: iniciar o treinamento de base, com trabalho de circuitos de fortalecimento e resistência 3 vezes por semana com treinos de 1h30.

12.1.2. Atividade 02

a) Descrição da etapa: Período competitivo, melhorar técnica, resistência e velocidade para as competições do período.

b) Vigência 13/03/2018 à 05/11/2018

c) Quantidade física: 30

d) Unidade de medida: atletas

e) Alcance de satisfação ano previsto: 95(%)

f) Alcance de satisfação ano anterior: 90(x%)

g) Detalhamento da etapa: promover os alunos iniciantes a atletas, incentivando os a participarem de provas competitivas para aumentar a motivação nos treinos.

PLANILHA DE COMPOSIÇÃO DE CUSTOS – PEDESTRIANISMO

OBJETO: FOMENTAR AS MODALIDADES ESPORTIVAS

PERÍODO: MARÇO A DEZEMBRO DE 2018

DESPESAS ESPORTIVAS				
Tipo Despesa	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Despesas com pagamento de auxílios	Auxílio Atleta			
	Auxílio Técnico			
	Outros profissionais			
TOTAL DESPESAS ESPORTIVAS				0,00
Medicamentos	Descrever os medicamentos necessários para execução do Objeto			
	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	Esparadrapo médio 2,5x12	R\$8,00	1	R\$8,00
	Bandaíd caixa c/40	R\$14,00	1	R\$14,00
	Atadura10cmx1,8m	R\$5,00	1	R\$5,00
	Gases pacote c/5	R\$3,00	1	R\$3,00
	Analgésico Gel	R\$20,00	2	R\$40,00
TOTAL DESPESAS COM MEDICAMENTOS				R\$70,00
Material de Consumo	Descrever os materiais de consumo necessários para execução do Objeto			
	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
TOTAL DESPESAS MATERIAL DE CONSUMO				
Material Esportivos	Descrever os materiais esportivos necessários para execução do Objeto			
	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	Camiseta Competição	R\$28,00	25	R\$700,00
TOTAL DESPESAS MATERIAL DE EXPEDIENTE				R\$70,00
TOTAL GERAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS				R\$770,00

DESPESAS COM ARBITRAGENS – ESPECIFICAR POR COMPETIÇÃO				
Tipo Despesa	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
Arbitragem com Campeonato 1	Previsão de Jogos			
Arbitragem com Campeonato 2	Previsão de Jogos			
Arbitragem com Campeonato 3	Previsão de Jogos			
Arbitragem com Campeonato 4	Previsão de Jogos			

TOTAL GERAL DESPESAS COM ARBITRAGENS	
---	--

DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS				
Serviços de Terceiros	Descrever todos os gastos necessários com terceiros para execução do objeto, assessoria jurídica, contábil, técnica e outros correlatos.			
	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
TOTAL DE DESPESAS COM TERCEIROS				

RECURSOS HUMANOS				
Recursos Humanos	Descrever todos os gastos necessários com recursos humanos.			
	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
TOTAL DE DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS				

DIVERSOS				
	Descrever todas as outras despesas correlatas e pertinentes à execução do objeto.			
Diversos	Descrição	Valor Unitário	Quantidade	Valor Total
	Inscrições Competição	R\$65,00	54	R\$3510,00
TOTAL DE DESPESAS DIVERSAS				R\$3510,00

Rubens Peres Franco Neto
Técnico Esportivo

13. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO (não preencher)

“descreva como as ações serão monitoradas de maneira permanente”

- a) Ação 1: _____ *“aula de....”*
b) Indicadores: _____ *“use o detalhamento das etapas do plano de trabalho”*
c) Forma de coleta de dados: _____ *“lista, pesquisa”*
d) Público alvo avaliado: _____
e) Responsável pela coleta de dados: _____

14. DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto ao (Órgão Público interessado), para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro ou qualquer Órgão ou entidade da Administração Pública, que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas nos orçamentos deste Poder, na forma deste plano de trabalho.

Pede deferimento.

Local e data.

PLANO DE TRABALHO TUCANOS RUGBY 2018

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO: CSU DER (treinos), CSU Durval (jogos)

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

2.1. INTRODUÇÃO

Fomento do rugby na sociedade com um processo continuado na formação de atletas e cidadãos desde as categorias de base até a categoria adulta, utilizando o DALP (desenvolvimento do atleta a longo prazo), palestras, capacitações, festivais e encontros. Dessa forma, minimizar a procura por drogas e a criminalidade.

2.2. JUSTIFICATIVA

Em áreas específicas de nossa cidade, as crianças e adolescentes sofrem com a altíssima vulnerabilidade social. Muitos de seus pais ou responsáveis não estão em casa devido ao trabalho, deixando-os sozinhos ou perambulando pelos bairros. Dessa forma estas crianças e adolescentes ficam vulneráveis ao contato com drogas, ou a ingressar no tráfico e na criminalidade.

2.3. OBJETIVO GERAL

Oferecer lazer, recreação, prevenção da saúde, dos bons hábitos, formação moral, a cultura da paz e a inclusão social através do treinamento e prática recreativa de Rugby e seus valores: Respeito, Disciplina, Solidariedade, Integridade e Paixão.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Desenvolver habilidades motoras fundamentais, como velocidade, agilidade, lateralidade, resistência, força e coordenação motora;

Desenvolver aspectos psicossociais trabalhados através do rugby: liderança, tomada de decisão, resiliência, autocontrole, tolerância, trabalho em equipe, concentração, respeito à hierarquia, respeito ao semelhante;

Desenvolver os valores do rugby nas pessoas envolvidas no projeto buscando fortalecer suas capacidades expressivas e formação cidadã.

Promover a compreensão de que o rugby é rico em manifestações do movimento humano

2.4.1. Ações Administrativas

Equipe:

Planejamento: definição e distribuição das atividades por faixa etária, treino específico de rugby de acordo com a idade, formar atletas preparados para a prática de rugby utilizando o DALP (Desenvolvimento do Atleta a Longo Prazo).

Metodologia estratégica de atuação: atividades direcionadas aos pais e comunidade com o intuito de divulgar o rugby, participação em campeonatos (categoria adulta e juvenil), participação em festivais (categoria infantil).

Elaboração de Relatórios: trimestralmente.

Resultados esperados: Melhorar o relacionamento das crianças entre si, com seus pais e professores, por meio da introdução dos ensinamentos contidos no Rugby, tais como disciplina, respeito, fraternidade, dentre outros. Possibilitar uma melhora no desenvolvimento físico/ motor, por meio da pratica desta modalidade esportiva, o que será verificado mensalmente através de relatórios de desenvolvimento elaborado pelos professores e coordenadores.

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ						JOGO	
TARDE						TREINO	JOGO
NOITE			TREINO		TREINO		

METAS/FASES													
Atividades	Meses												Responsável
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Jogos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Treinos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Festivais						x				x			

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Total (R\$)		

3.1.1. CONSUMO

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Inscrição campeonato	Anual R\$ 2.000	
Inscrição atletas	Anual R\$ 2.500	
Participação campeonato	Anual R\$ 2.750	
Transporte	Anual R\$ 4.450	
Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		11.700,00

4. VALOR DA PROPOSTA: R\$ 11.700,00

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxílio Atleta	Especificar a quantidade de atletas que irão receber o auxílio e valor repassado para cada um	
Auxílio Técnico	Especificar o valor a ser pago ao técnico da modalidade	
Arbitragem	Pagamento de taxas aos oficiais de arbitragem, com ou sem vale transporte. (Os valores de arbitragem e vale transportes deverão ser amplamente divulgados pela OSC ou Liga Desportiva)	
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	4.450,00
Diversos	Outras despesas correlatas e pertinentes à execução do Convênio.	7.250,00
VALOR TOTAL		11.700,00

MODELO PLANO DE TRABALHO

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO:

Rua Santo Antonio 734 Centro (*skate Plaza – São João Da Boa Vista-SP*)

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO (UM PARA CADA MODALIDADE)

2.1. INTRODUÇÃO;

Gestão 2017

(Projeto Viva Skate Cidadania e Cultura São João da boa vista-SP)

Area; Esporte-Trabalho Social Educativo Seguimento; Skate

Data de inicio: 15 Maio de 2014

Responsável : Guilherme Da Silva Milan

2.2. JUSTIFICATIVA:

(Na Cidade de São João da Boa Vista-SP ao longo dos últimos anos nota-se um aumento do trafico de drogas, da exclusão social e do tempo ocioso de crianças e adolescentes devido a falta de acesso a diversas modalidades esportivas e culturais. Acredita-se que o skate vem contribuir para diminuição desta vulnerabilidade social e uso de drogas. Já que parte do principio que o skate é um esporte democrático que proporciona o convívio de crianças e adolescentes de todas as classes sociais favorecendo a inclusão social e cultural Deste modo, as aulas de skate proporcionara outro meio de utilização do tempo do publico alvo através de motivações saudáveis para essa fase da vida. Contribuindo assim para a formação social, educacional e cultural de crianças e adolescentes para que possam atuar com autonomia na transformçã de suas realidades.

2.3. OBJETIVO GERAL:

(O presente projeto busca inserir na vida de crianças e adolescentes a pratica saudável do skate potencializando mudanças de vida, inserindo os alunos em um universo de conhecimento mais amplo e mais rico alem de provocar superação de limites nos atletas, de ajudar no condicionamento físicos flexibilidade e coordenação motora, garantindo através da pratica saudável do esporte a inclusão e a transformação social e cultural.

2.4.

2.5. OBJETIVOS ESPECÍCOS: (*Desenvolver a capacidade motora para a pratica do skate, estabelecendo um contato dos alunos com o skate de forma simplificada, para os mesmos possam praticar com segurança.*

Utilizar técnicas correlacionadas ao esporte, aprimorando valências motoras e possibilitando assim uma evolução na pratica do esporte. Defender a cultura do skate , sua historia, suas características respeitando sempre a liberdade de escolha das pessoas e realizar um intercambio entre o skate e a sociedade

2.5.1. Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento: Recrutar e reunir aliados para divulgação de talentos e ações desenvolvidas para a pratica e a consolidação do esporte no Pais

Metodologia estratégica de atuação:

O trabalho sera detalhado passo a passo desenvolvendo a capacidade motora, equilíbrio para a pratica do skate

Elaboração de Relatórios: Mensal

Resultados esperados:

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ	(Atividade)	9h as 11h	(Atividade)	9h as 11h	(Atividade)	10h as 12h	(Atividade)
TARDE	(Atividade)	15h as 17h	(Atividade)	15h as 17h	(Atividade)	12h as 13h30	(Atividade)
NOITE	(Atividade)		(Atividade)	(Atividade)	(Atividade)	(Atividade)	(Atividade)

(Detalhar as metas e fases/etapas das atividades)

METAS/FASES														
Atividades	Meses												Responsável	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
(Descrever conforme metodologia)														
Skate, as aulas serem praticada semanalmente, durante o ano 2017														Guilherme Milan

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Total (R\$)		

3.1.1. CONSUMO (descrever as despesas necessários, ex: taxas de arbitragens, inscrições de campeonatos)

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Valor Total Mensal (R\$)		
Valor Total Anual (R\$)		0

4. VALOR DA PROPOSTA: 8,000,00

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

O Projeto Viva skate não terá custo de equipamentos arbitragens e viagens com atletas, o nosso custo é só de auxilio técnico

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxílio Atleta	Especificar a quantidade de atletas que irão receber o auxílio e valor repassado para cada um	
Auxílio Técnico	Especificar o valor a ser pago ao técnico da modalidade	Conforme os cortes que foram feitos na modalidade vamos manter a mesma política da gestão de 2015 e 2016 pagamento de 1,000,00 de auxílio técnico.
Arbitragem	Pagamento de taxas aos oficiais de arbitragem, com ou sem vale transporte. (Os valores de arbitragem e vale transportes deverão ser amplamente divulgados pela OSC ou Liga Desportiva)	
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	
Diversos	Outras despesas correlatas e pertinentes à execução do Convênio.	
VALOR TOTAL		8,000,00

(A planilha acima é meramente exemplificativa, podendo a entidade compor da forma como efetivamente for utilizar os recursos públicos, devendo pormenorizar todos os gastos, sob pena de não aprovação da prestação de contas)

MODELO PLANO DE TRABALHO

ENDEREÇO DA EXECUÇÃO: “CIC” –
Av. Rodrigues Alves, 595.
Jardim Santo André. CEP:13870-320
Tel.:(19)3631-0305.

Responsável/Professor: Adriano Carneiro Cagnani

1.1. INTRODUÇÃO:

O projeto tem como objetivo promover a qualidade de vida das crianças e adolescentes de uma comunidade carente nas áreas educacional, social, cultural e econômica. O Objetivo primordial desse projeto é desenvolver através do esporte olímpico o Tênis de Mesa iniciação esportiva do mesmo mais conhecido como pingue pongue. É uma modalidade que pode ser praticado por todas as faixas etárias, porém o foco desse projeto é principalmente crianças e adolescentes.

O Tênis de mesa proporciona aos praticantes melhorar coordenação motora, saúde mental e física, concentração, além de contribuir para socialização, respeito, saber ganhar, saber perder e por fim ajudando um ao outro a tornarem-se cidadãos críticos e participativos.

1.2. JUSTIFICATIVA

A dura e triste realidade social enfrentada pelos jovens brasileiros nos leva a crer que não podemos deixar nas mãos do Governo a obrigação, o ônus de educar e criar dignamente nossas crianças.

Cada cidadão tem um papel fundamental dentro do sistema para que os jovens se transformem em adultos do bem.

É aí que surge o esporte como vertente educacional visando a contribuição na formação cidadã dos jovens e lhes possibilitando a construção de conhecimento, sendo então fator importante para sua emancipação social; emancipação esta que busca contribuir para que as pessoas possam se identificar como capazes de construir a sua própria vida, de transformarem a sua realidade diante de uma sociedade desigual e excludente.

Assim, a existência do presente projeto se justifica por si só na medida em que utilizará o esporte como vertente educacional e social em comunidades altamente carentes.

Portanto o tênis de mesa é um esporte que estimula habilidades múltiplas permitindo que o praticante eleve sua autoestima, ganhe confiança em si mesmo, e tenha uma visão positiva da vida.

É um ótimo instrumento para a socialização, desenvolvimento corporal, mental e espiritual do aluno.

Proporcionar às crianças e adolescentes caminhos que os permita se defender de influências nocivas a sua formação cidadã. Desenvolver a cultura do esporte e lazer nas comunidades beneficiárias do Projeto promovendo a integração entre os alunos.

1.3. Objetivo Geral

Estruturar o tênis de mesa de nossa cidade partindo da massificação, isto é, aumentar significativamente o número de crianças praticando a modalidade, Contribuir de forma significativa através do esporte na formação de cidadania: Despertar em cada aluno o prazer de praticar essa modalidade. Promover a qualidade de Vida de todos os participantes

1.4. OBJETIVOS ESPECÍCOS

- Manutenção das turmas de Iniciação e Treinamento do CIC, ampliando a quantidade de participantes;
- Proporcionar estágio a atletas que já representam a cidade, em virtude de parceria com a UNIFAE.

1.4.1. Ações Administrativas

Aulas semanais, 3 aulas semanais, graduando e profissional de educação física como coordenador dessas aulas.

Metodologia estratégica de atuação:

Através de divulgação da modalidade nas escolas da cidade de São Joao da Boa Vista, que oferecem condições (mesas, raquetes, espaço).

Participação dos atletas em torneios na região e nos Jogos Regionais.

Desta forma através dessas iniciativas, conseguiremos reunir e aumentar cada vez mais o número de alunos praticando o Tênis de Mesa na Cidade.

Resultados esperados: Aumentar cada vez mais o número de praticantes no tênis de mesa de São Joao da Boa Vista.

2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA FEIRA	TERÇA FEIRA	QUARTA FEIRA	QUINTA FEIRA	SEXTA FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ		Tenis de Mesa SESI 11:00 as 12:00					
TARDE		Tenis de Mesa SESI 13:00 as 14:00					
NOITE		Tenis de Mesa CIC 17:00 as 19:00		Tenis de Mesa CIC 17:00 as 19:00			

METAS/FASES														
Atividades	Meses												Responsável	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Princípios do Treinamento da modalidade de tênis de mesa. Iniciação, intermediários e até mesmo avançado.				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Gabriel/Adriano
Jogos Regionais							x							Gabriel/Adriano
Torneios na região				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	Gabriel/Adriano

3. VALOR DA PROPOSTA: R\$ 10.000,00

4. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxilio Atleta	Valor repassado ao atleta e estagiario Gabriel Souza.	R\$ 2.500,00
Auxilio Técnico	Valor repassado ao organizador e professor Adriano Cagnani	R\$ 6.000,00
Material	Redes , Bolas e raquetes que serão usadas durante as aulas desde a iniciação até o treinamento.	R\$ 1.500,00
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	
Diversos	Outras despesas correlatas e pertinentes à execução do Convênio.	
	VALOR TOTAL	R\$ 10.000,00

VOLEIBOL FEMININO ADAPTADO

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO

CENTRO de Integração Comunitária (CIC)
Avenida Rodrigues Alves, 595, Santo André.

2. VOLEIBOL FEMININO ADAPTADO

2.1 INTRODUÇÃO

Ser uma equipe referência na modalidade no ramo esportivo regional, trabalhando de modo proativo e realmente comprometido com o desenvolvimento da prática do voleibol. Nosso trabalho é muito apropriado para apoiar o desenvolvimento deste esporte a nível competitivo, social e recreativo.

2.2. JUSTIFICATIVA

São João da Boa Vista é conhecido por realizar um trabalho sério e de qualidade nesta modalidade. A cada ano, novos adeptos desta prática surgem em nosso município, trazendo cada vez mais o público da melhor idade para a prática do esporte, desenvolvendo sua capacidade psicomotora e disciplina social. O Voleibol Adaptado Sanjoanense vem trabalhando para o desenvolvimento das atletas em suas habilidades técnicas, instruir com as regras do jogo, psicomotora e disciplinar. Atuar de forma educativa despertando o gosto pela prática esportiva como referência para uma melhor qualidade de vida.

2.3. OBJETIVO GERAL

Continuidade nas aulas de aperfeiçoamentos e participação em competições. Apresentar oportunidades de desenvolvimento pessoal, noções de cidadania, autoconhecimento, desenvolver não somente suas capacidades físicas, mas colaborar através da modalidade sentimentos como superação, dedicação, garra, persistência, foco. Trabalhar em parcerias com clubes, projetos sociais ou em grupos que também desenvolvem esse trabalho, visando não somente a competição, mas, a integração social.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Iniciar aulas de iniciação;
- Participação em competições regionais
- Participação em eventos municipais
- Aumento do número de praticantes da modalidade;

2.4.1 Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento: Seguir o cronograma que permite uma maior variação no ensinamento de um mesmo fundamento e suas combinações, o que dará aos alunos mais motivação.

Metodologia estratégica de atuação: Treinamento tático, técnico e individual da equipe.

Elaboração de Relatórios: Serão feitos dois relatórios um no mês de julho e outro outubro de 2018.

Resultados esperados: Participar das finais dos campeonatos a disputar.

2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO *(ATIVIDADES, METAS, ETAPAS OU FASE)*

(Fazer um quadro de atividades se necessário por mês ou semestre se alterar as atividades)

ATIVIDADES

PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ							
TARDE		X			X		
NOITE		X					

(Detalhar as metas e fases/etapas das atividades)

METAS/FASES													
Atividades	Meses												Responsável
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Congresso técnico			x										
Treinamento físico				x	x	x		x					
Treinamento tático				x	x	x	x	x	x	x	x		
Treinamento coletivo				x	x	x	x	x	x	x	x		
Treinamento técnico individual				x	x	x							
Competição					x	x	x	x	x	x	x		

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Total (R\$)		

2.1.1. CONSUMO (descrever as despesas necessários, ex: taxas de arbitragens, inscrições de campeonatos)

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Auxílio	Técnico	R\$ 545,00
Liga Sanjoanense de Voleibol	Taxa de inscrição e arbitragem	R\$ 230,00
Valor Total Mensal (R\$)		R\$1.071,00
Valor Total Anual (R\$)		R\$ 9.640,00

3. VALOR DA PROPOSTA: R\$ 9.640,00

4. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS (Descrever o mais detalhadamente as despesas de custeio que serão pagas com os recursos públicos. Só serão aceitas nas prestações de contas as despesas que estarão apresentadas neste plano de aplicação)

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxílio Atleta	Especificar a quantidade de atletas que irão receber o auxílio e valor repassado para cada um	
Auxílio Técnico	Especificar o valor a ser pago ao técnico da modalidade	Quantidade: 1 Valor: R\$ 545,00
Arbitragem	Pagamento de taxas aos oficiais de arbitragem, com ou sem vale	Taxa de inscrição da liga sanjoanense de voleibol-

	transporte. (Os valores de arbitragem e vale transportes deverão ser amplamente divulgados pela OSC ou Liga Desportiva)	quantidade :1 equipe/; R\$ 300,00 Taxa de arbitragem: variação conforme o valor de cada rodada.
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	
Diversos	Outras despesas correlatas e pertinentes à execução do Convênio.	
VALOR TOTAL		R\$ 9.640,00

(A planilha acima é meramente exemplificativa, podendo a entidade compor da forma como efetivamente for utilizar os recursos públicos, devendo pormenorizar todos os gastos, sob pena de não aprovação da prestação de contas)

PLANO DE TRABALHO

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO:

Palmeiras Futebol Clube e CIC equipe adulta.

CIC Infanto Juvenil

2. DESCRIÇÃO DETALHADA DO PROJETO

2.1. INTRODUÇÃO

O voleibol, modalidade esportiva que exige do atleta um nível de condicionamento físico, tático, técnico e emocional aprimoradíssimo de um treinamento integral e uma preparação metódica, contínua, sempre planejada, vem ganhando destaque em nível nacional e internacional, isto graças ao empenho dos jogadores e treinadores em tornar o esporte mais dinâmico e competitivo. A Modalidade pode ser usada como ponto de partida para a formação sócia educativa e a eliminação da ociosidade, através da manutenção de práticas esportivas e de lazer, tem sido um poderoso instrumento no combate à criminalidade e na formação de cidadãos, mais saudáveis, responsáveis, disciplinados e com perspectivas de um futuro melhor e do caráter do futuro cidadão, considerando o desenvolvimento integral da criança nos aspectos motor, cognitivo, emocional e social preparando assim seus praticantes para a cidadania e para o lazer na cidade de São João da Boa Vista.

2.2. JUSTIFICATIVA

O voleibol Sanjoanense vem durante muito tempo se destacando no cenário regional. Na categoria adulto feminino desde 2004 foram 08 medalhas de prata em jogos regionais e 01 medalha de bronze Jogos abertos em Santos. Além desses títulos tivemos também conquistas expressivas em campeonatos interestaduais (APV), Liga de Campinas e Liga Sanjoanense de Desportos. Com estes resultados o maior objetivo é incentivar as crianças a participarem da prática do voleibol, esporte em grande ascendência nacional, contribuindo assim com o desenvolvimento social, evitando a ociosidade e a criminalidade, fator preocupante na sociedade Jovens e adultos de nossos dias, carentes de valores éticos e morais encontram no esporte incentivos para uma vida melhor.

2.3. OBJETIVO GERAL

O projeto tem como objetivo específico e geral de iniciação e formação de equipes de base e equipe adulta de rendimento para disputarmos os Campeonatos, com a intenção de incentivar a formação de atletas e favorecer a descoberta de novos talentos que num futuro próximo representarão o nosso município.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍCOS

Na comunidade:

Descobrir novos talentos na modalidade de voleibol em nosso município e região;

Formar atletas e equipes de competição que possam representar a cidade em competições oficiais ou não;

Servir de “espelho” para que as crianças do nosso município venham participar das nossas categorias de base;

Proporcionar uma nova opção de lazer à população,

b. Nos atletas:

Aprimorar as técnicas e fundamentos do voleibol;

Aumentar a força dos grupos musculares necessários e suas relações com tendões e ligamentos;

Desenvolver habilidades de convivência em grupo (respeito, companheirismo, divisão de tarefas, responsabilidade);

Estimular os atletas da categoria de base em relação à possibilidade de fazer parte da equipe adulta.

2.4.1. Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento: Participar do Campeonato da APV, Jogos Regionais e Abertos.

Metodologia estratégica de atuação:

1. Pré iniciação ou Educação Física de base:

- Desenvolver os fundamentos psicomotores, tais como ritmo, coordenação motora, percepção cinestésica, equilíbrio, percepção espacial e percepção temporo-espacial e óculo-manual;
- Trabalhar alguns fundamentos técnicos como complementação do trabalho acima desenvolvido;
- Trabalhar sempre em forma de recreação, como meio auxiliar motivador;
- A criança deve sair desta fase preparada para iniciar e desenvolver os fundamentos técnicos da modalidade;

2. Iniciação

- Aprendizagem dos fundamentos técnicos de forma correta;
- Trabalhar os fundamentos psicomotores como complemento do trabalho técnico;
- Trabalhar com meios auxiliares (jogos recreativos, audiovisual etc.);
- Criar exercícios que possibilitem o maior número possível de contatos com a bola e o maior envolvimento possível na prática;
- Conduzir o trabalho de forma estimulante.

3. Treinamento.

- Trabalhar de forma específica, buscando o aprimoramento Técnico-Tático;
- Possibilitar o maior número de experiência de acordo com a capacidade técnica, física e desenvolvimento psicológico de cada atleta (individualidade).
- Formação de equipes de alto rendimento longo prazo

Elaboração de Relatórios: Cada 3 meses

Resultados esperados:

Impactos diretos:

- Melhoria das capacidades e habilidades esportivas dos participantes;
- Diminuição da evasão das atividades esportivas;
- Melhoria no rendimento esportivo

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Bola de Voleibol	04	R\$ 1.200,00
Camisetas de Jogo	30	R\$ 900,00
Camiseta de Treino	42	R\$ 1.260,00
Shorts	30	R\$ 900,00
Total (R\$)		R\$ 4.260,00

METAS/FASES													
Atividades	Meses												Responsável
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<i>TREINAMENTO</i>	X	X	X	X	X	X	X	X					
<i>ESCOLINHA</i>	X	X	X	X	X	X	X	X					
<i>JOGOS</i>	X	X	X	X	X	X	X	X					

3. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
<i>MANHÃ</i>	-	<i>Treino Adulto</i>	-	<i>Treino Adulto</i>	-	<i>JOGO</i>	<i>JOGO</i>
<i>TARDE</i>	-	-	<i>Treino Adulto</i>	-	<i>Treino Adulto</i> <i>Treino Infante</i>	-	-
<i>NOITE</i>	-	-	-	-	-	-	-

4. VALOR DA PROPOSTA: *R\$ 39.100,00*

5. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS

Dos recursos financeiros:

Auxílio Atleta: Destinado as atletas que mais se destacam em treinos e jogos,

Fisioterapeuta: Responsável pelo tratamento de lesões e recuperação dos atletas em jogos e treinamento.

Auxílio Técnico: Auxílio financeiro pelos trabalhos prestados com as equipes em treinamento e jogos oficiais.

Arbitragem: Gasto com taxas da entidade APV(ASSOCIAÇÃO PRO-VOLEIBOL) e Liga Sanjoanense de Voleibol todos mediante recibos.

Medicamentos: Utilizados em treinos e jogos das equipes.

Diversos: Utilizado na estrutura das equipes como uniformes, compra de material esportivo e alimentação.

Durante as viagens da equipe.

MODELO PLANO DE TRABALHO

VOLEIBOL MASCULINO INFANTO JUVENIL

1.1. ENDEREÇO DA EXECUÇÃO

CENTRO de Integração Comunitária (Cic)
Avenida Rodrigues Alves, 595, Santo André.

2. VOLEIBOL MASCULINO

2.1 INTRODUÇÃO

Ser uma equipe referência na modalidade no ramo esportivo regional, trabalhando de modo proativo e realmente comprometido com o desenvolvimento da prática do voleibol. Nosso trabalho é muito apropriado para apoiar o desenvolvimento deste esporte a nível competitivo, escolar e recreativo.

2.2. JUSTIFICATIVA

São João da Boa Vista é conhecido por realizar um trabalho sério e de qualidade nesta modalidade. A cada ano, novos adeptos desta prática surgem em nosso município, trazendo cada vez mais o público infanto-juvenil para a prática do esporte, desenvolvendo sua capacidade psicomotora e disciplina social. Desde o início do nosso projeto em 2009, o Voleibol Sanjoanense vem trabalhando para o desenvolvimento dos atletas em suas habilidades técnicas, instruir com as regras do jogo, psicomotora e disciplinar. Atuar de forma educativa despertando em nossas crianças o gosto pela prática esportiva como referência para uma melhor qualidade de vida.

2.3. OBJETIVO GERAL

Continuidade nas aulas de aperfeiçoamentos e participação em competições. Apresentar oportunidades de desenvolvimento pessoal, noções de cidadania, autoconhecimento, desenvolver não somente suas capacidades físicas, mas colaborar através da modalidade sentimentos como superação, dedicação, garra, persistência, foco e porque não ajudar alguns desses atletas a estar treinando em centros esportivos que aumentem suas chances de profissionalização na modalidade.

2.4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Iniciar aulas de iniciação;
- Participação em competições regionais
- Participação em eventos municipais
- Aumento do número de praticantes da modalidade;

2.4.1 Ações Administrativas

Congressos Técnicos/Tribunais Desportivos/ equipe:

Planejamento: Seguir o cronograma que permite uma maior variação no ensinamento de um mesmo fundamento e suas combinações, o que dará aos alunos mais motivação.

Metodologia estratégica de atuação: Treinamento tático, técnico e individual da equipe.

Elaboração de Relatórios: Serão feitos dois relatórios um no mês de julho e outro outubro de 2018.

Resultados esperados: Participar das finais dos campeonatos a disputar.

2. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (ATIVIDADES, METAS, ETAPAS OU FASE)

(Fazer um quadro de atividades se necessário por mês ou semestre se alterar as atividades)

ATIVIDADES							
PERÍODO	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ						X	
TARDE	X		X			X	
NOITE			X				

(Detalhar as metas e fases/etapas das atividades)

METAS/FASES													
Atividades	Meses												Responsável
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Congresso técnico			x										
Treinamento físico				x	x	x		x					
Treinamento tático				x	x	x	x	x	x	x	x		
Treinamento coletivo				x	x	x	x	x	x	x	x		
Treinamento técnico individual				x	x	x							
Competição					x	x	x	x	x	x	x		

Descrição dos Equipamentos/ Materiais Necessários	Qtde.	Valor / Ano
Total (R\$)		

2.1.1. CONSUMO *(descrever as despesas necessários, ex: taxas de arbitragens, inscrições de campeonatos)*

Tipo de Despesas/Serviços	Descrição dos itens	Valor mensal (R\$)
Auxilio	Técnico	R\$ 860,00
Liga Sanjoanense de Voleibol	Taxa de inscrição e arbitragem	R\$ 250,00
Valor Total Mensal (R\$)		R\$ 1.280,00
Valor Total Anual (R\$)		R\$ 11.520,00

3. VALOR DA PROPOSTA: R\$ 11.520,00

4. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS FINANCEIROS *(Descrever o mais detalhadamente as despesas de custeio que serão pagas com os recursos públicos. Só serão aceitas nas prestações de contas as despesas que estarão apresentadas neste plano de aplicação)*

DESPESAS		
TIPO DA DESPESA	DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL
Auxilio Atleta	Especificar a quantidade de atletas que irão receber o auxílio	

	e valor repassado para cada um	
Auxílio Técnico	Especificar o valor a ser pago ao técnico da modalidade	Quantidade: 1 Valor: R\$ 860,00
Arbitragem	Pagamento de taxas aos oficiais de arbitragem, com ou sem vale transporte. (Os valores de arbitragem e vale transportes deverão ser amplamente divulgados pela OSC ou Liga Desportiva)	Taxa de inscrição da liga sanjoanense de voleibol- quantidade :1 equipe/; R\$ 250,00 Taxa de arbitragem: variação conforme o valor de cada rodada.
Cerimônias	Realização de cerimônias e eventos relativos a premiação, troféus, medalhas, placas, faixas	
Serviços de Terceiros	Despesas com serviços de terceiros, e outros correlatos.	
Diversos	Outras despesas correlatas e pertinentes à execução do Convênio.	
VALOR TOTAL		R\$ 11.520,00

(A planilha acima é meramente exemplificativa, podendo a entidade compor da forma como efetivamente for utilizar os recursos públicos, devendo pormenorizar todos os gastos, sob pena de não aprovação da prestação de contas)